Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de Agosto de 1917 — N. 2.047

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.3; minima, 16.0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500 e 7$600. Cambio, 12 7/8 a 12 15/16.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

OS CIRCULOS INFERNAES DO PAPELORIO

Nem Job resistiria...

Uma historia triste egual a milhares de outras

Para alcançar o Nirvana são precisos soffrimentos taes, tamanha dose de paciencia, que só mesmo os eleitos podem aspirar a essa bemaventurança. O véo de gaze a desbaratar o rochedo dá bem a idéa do que seja a conquista do eterno esquecimento. Não

Elle (o cavalheiro que tratou pessoalmente de papeis nas repartições publicas) era assim...

fosse a vida tão curta, e si não concorresse para lhe diminuir annos e annos uma tortura nova, e talvez as penas inventadas pelos hindu's para a purificação necessaria ao goso do completo anniquilamento, aqui no Brasil se pudesse fornecer succedaneo ao martyrologio das penitencias do ritual de Budha. O regimen do papelorio e a burocracia são, sem duvida, para um desgraçado que tenha negocios com o governo e que não disponha de padrinhos, nem possa ter a mão aberta a largas gorgetas, um martyrio bem digno de acrysolar a paciencia e de retirar os estorvos do caminho que leva ao Nirvana... Já, numa reportagem de successo, o observámos nesta folha; mas, os resultados não foram além de promessas e de circulares recommendativas do ministro aos chefes de secções...

Sem nos alongarmos em maiores commentarios, que o caso exigia, vamos relatar aqui um facto, em todos os seus pontos perfeitamente exactos, e que dará uma idéa pallida da tortura por que tem de passar um homem que necessite ir ás nossas repartições publicas.

Para o alargamento da bitola larga, da Central, em Minas, na linha do centro, a directoria dessa via-ferrea teve que comprar, a um cidadão, a propriedade de uma aguada, em Congonhas do Campo. O engenheiro residente no districto fez a proposta, em nome da Estrada; o proprietario acceitou o preço offerecido e a condição do pagamento ser feito aqui, e fez a tradição dos terrenos á Central. Isto no começo de 1916.

O proprietario da aguada, homem velho, que nunca sae de sua casa, por procuração, autorisou o Sr. Alberto Teixeira dos Santos, proprietario em Congonhas, a receber dous contos de réis da Central, preço pelo qual foi vendida a aguada. O Sr. Alberto veiu ao Rio e andou de Secca a Meca á procura do recebimento. Depois de uma luta ingente, desesperou, substabeleceu a procuração a um amigo daqui e voltou para casa.

O seu amigo aqui entrou a trabalhar. No anno passado foi muitas vezes á Central, onde nada lhe sabiam informar sobre o andamento do processo. Afinal, aconselharam-n'o ali a ir ao Ministerio da Viação. Foi. Subiu, desceu escadas, percorreu varios salões, repartições, secções. Indicavam-lhe: é ali; ou, diziam-lhe: é acolá...

Até que conseguiu, de um funccionario, a seguinte nota:

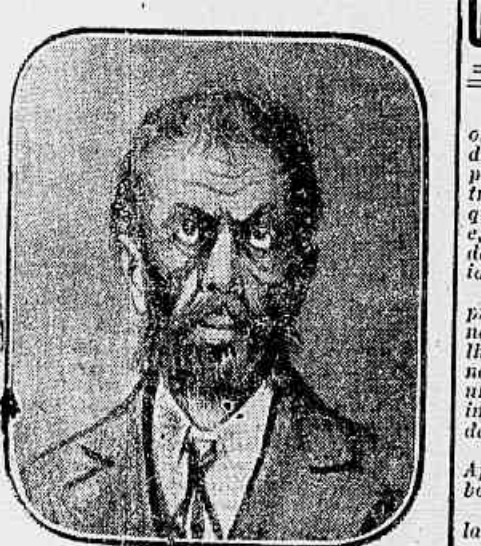
Dv—3.491

Procure sempre com este numero o seu papel.

Em varios dias seguidos o cidadão voltou ao ministerio e a toda gente apresentava a sua nota, pedindo noticias do processo. Numa secção, uma tarde, outro funccionario addicionou-lhe á nota:

$$P \frac{280}{2}$$

Dias depois, noutra dependencia, puzeram-lhe no papelsinho: Officio á Central, n. 6 de 9—1—1917.

O cavalheiro foi á Central. Ali não foi mais feliz. Voltou ao Ministerio da Viação e ali o mandaram para o da Fazenda. Na Fa-

E depois ficou assim...

zenda, depois de um longo peregrinar, foi parar á Procuradoria Geral. Ahi, á sua nota augmentaram: 381—917.

O homem andava atordoado, mas continuava a caminhar... Bateu no protocollo e pediu que queria ver o processo. Um empregado procurou, procurou e escreveu na nota: Em 9 de maio, sob n. 1.258, correu no Patrimonio.

E o empregado accrescentou que a papelada estava na secção technica aguardando despacho. O interessado foi á secção technica. Porta trancada á chave e pessoal lá dentro, palestrando... o que se podia ver através dos vidros. Uma hora depois a porta se abriu e o nosso homem entrou. Falou a um funccionario e ouviu:

—Isso não é commigo...

Foi a outro:

—Não sei disso...

Afinal, um terceiro sabia o logar onde parava o processo. Mas, áquella hora não era possivel encontral-o. E propoz ao cidadão voltar depois. Voltou. Marcaram-lhe outro dia. Tornou a voltar e póde ver o processo, com um despacho mais ou menos nestes termos:

"O vendedor provou ser o possuidor das terras que vendeu; mas, não provou que a aguada está dentro das terras."

Foi pedida, então, uma prova disso. Em Minas, perante o supplente do juiz federal, foi feita uma justificação, provando que a aguada estava dentro das terras e que estas estavam livres de qualquer onus. Levada a justificação á secção technica, o director leu-a, achou boa e disse:

—Isto era perfeitamente dispensavel: é um excesso de zelo. Mas, é melhor exigir tudo, que ficar faltando alguma cousa!...

Agora, era preciso juntar a justificação ao processo.

—Ah! isso, só no protocollo, disseram.

O homem foi ao protocollo. Ahi, um senhor leu o processo, passou-o a outro, que, sentado, tocou uma campainha. Passaram-se quinze minutos. Tornou a tocar. Dez minutos. Tocou terceira vez. Appareceu um continuo:

—Chame o "Caboclo"...

Mais quinze minutos. Quando "Caboclo" appareceu o outro lhe disse:

—Veja isso...

Viu e respondeu:

—Só amanhã. E' preciso coser...

O interessado, dias depois, voltou e soube que o processo tinha tornado á secção technica, para ver si o director acceitava a justificação.

Trás-ante-hontem o cavalheiro foi ao Thesouro e teve sciencia de que, na secção technica tudo correra bem e que o processo devia andar lá pela Procuradoria Geral. Ahi puzeram á nota que o nosso homem trazia sempre, o seguinte: — Viação, 1.258—1—5—917 P. G. F. 9—8—17, e mandaram-n'o ao protocollo, da secção da Procuradoria, onde puzeram a mais, na nota: — Junto ao 2.331 — Dr. Gurriti, 18—8—917.

O cidadão foi procurar o doutor em questão. Não estava. Saia sempre ás 4 horas da tarde...

—Mas, são tres, apenas...

—E' que hoje saiu mais cedo...

O paciente cavalheiro voltou hontem á procuradoria.

O Dr. Gurriti procurou o processo e não o encontrou. Foi ao protocollo e o encarregado deu-lhe explicações. O Dr. Gurriti lembrou-se, então. Já não estava com elle a papelada. Tinha-a levado ao director, Dr. Brandão. O Dr. Brandão estava presente. Procurado, e apezar de ter lido as notas todas que foram dadas em varias repartições, não sabia do que se tratava. O Dr. Gurriti veiu e explicou:

—Está com o senhor para distribuir.

—Ah! vou distribuir, disse o director.

—E demora muito, doutor? perguntou o procurador do vendedor da aguada.

—Não. Amanhã ou depois distribuo...

O cavalheiro retirou-se do Thesouro. Voltará, porém, voltará sempre, segundo nos affirmou!

—Bem pode ser que alcance o céo com essas idas e voltas ás repartições publicas... Tambem o ex-possuidor das terras vendidas tem esperança não só de receber o seu dinheiro, como de obter outras recompensas, na outra vida...

O seu procurador aqui põe-n'o sempre ao corrente do que ha a respeito do seu processo. O pobre homem, que era alegre, feliz, despreoccupado, vive lá triste, apprehensiv e já envelheceu a pnto de nem parecer o mesmo.

O procurador escreveu-lhe uma carta mandando-lhe dizer que, pelo recebimento dos dous contos de réis cobrará quatro, por seus serviços. O ex-proprietario respondeu dizendo achar barato o preço pedido...

Um roubo artistico em Petrogrado

PETROGRADO, 28 (Havas) — Os ladrões assaltaram o Museu Historico, pertencente ao ex-grão duque Michael Nicholativitch, e levaram objectos preciosos, entre os quaes muitos quadros de grande valor.

O roubo está avaliado em cinco milhões de rublos.

A policia deu busca em cento e cincoenta casas, onde se presumia estivesse escondido o roubo. Os resultados foram nullos.

Os trabalhos do Miguel

Da minha janella observo uma pedreira onde se trabalha tresentos e sessenta e seis dias por anno (isto é, nos annos bisextos, porque nos communs se trabalha apenas tresentos e sessenta e cinco). Os canteiros que ali passam a vida a malhar de sol a sol e, quando não ha sol, de manhã á tarde, não de formar desta e da outra vida a mesma idéa que o Miguel dos Padres.

Era um preto assim chamado por ser empregado vitalicio da chacara dos lazaristas na cidade de... O Miguel era muito trabalhador e religioso, dous motivos que o tornavam estimado dos padres. E como era o unico empregado effectivo da casa, é facil imaginar que os momentos de descanso lhe deviam ser muito raros.

Uma vez foi o bispo visitar a chacara. Apresentaram-lhe o Miguel, com muitos gabos á sua laboriosidade e devoção.

— Então, vae bem? perguntou-lhe o prelado.

— Ora, Sr. bispo, a gente vae como Deus é servido. O trabalho é muito, mas a vida é uma luta, e Deus ainda é bom para mim, porque um peccador como eu merecia mais penas.

— Tenha paciencia, filho, que esta luta é passageira. O descanso ha de vir.

— Não tenho essa esperança, voltou o preto.

— Como? tornou o bispo, surprehendido. E o céo?

— Ah! Sr. bispo, o céo é logar de descanso para "oncês" grandes. Para pobre di mim, ha de ter trabalho sempre. Mal eu entrar lá, ha de vir São João: "Miguel, vae dar milho no meu carneiro!" São Pedro, por outro lado: "Miguel, vae abrir o portão!" Por outro, São José: "Miguel, vae arcar o sol! Vae espanar a lua! Vae accender as estrellas!"...

E apesar disso, mas, antes de retirar-se, recommendou aos padres que reflectissem a educação theologica do Miguel. — R.

A INTERVENÇÃO do commercio e da industria no Parlamento Nacional

A proposito da agitação que ora se suscita para a intervenção das classes commercial e industrial na politica, por meio do alistamento eleitoral, que facilitará a escolha dos representantes de taes classes no Parlamento Nacional, palestrámos hoje com o Sr. Dias Tavares, refinador de assucar, que assim manifestou sua opinião:

—E' uma necessidade, cada vez mais urgente, a perfeita união do commercio e da industria para a defesa dos seus interesses sempre ameaçados por leis e projectos de outros que visam a sua desorganisação.

Para isso, o commercio precisa eleger os seus representantes, que sejam intermediarios entre os da classe e os demais legisladores, fornecendo-lhes os esclarecimentos que a sua experiencia propria e a dos seus companheiros permittirem, de modo a bem esclarecer o assumpto de que se tratar, votando-se, assim, leis que preencham perfeitamente os fins para que foram confeccionadas, isto é, visando o accrescimo da renda sem entravar a expansão commercial.

Basta considerar que, não representando os enviados do commercio e da industria os caudilhos de nenhum bando politico, o seu pensamento será não somente o de collaborar na creação de boas leis, para que os seus beneficios se verifiquem de facto, fomentando a expansão da industria e de transacções que só poderão engrandecer o paiz.

E' claro que nesse progresso a renda terá de augmentar, porque tambem se terá em vista o productor, para que os mercados se abasteçam dando logar ao consumo e á exportação. Esse programma é patriotico: pelos resultados geraes desapparece o interesse particular.

E' uma politica de fomento da circulação economica, sem odios partidarios, porque não aspiramos e nem queremos posições. Contri-

O Sr. Dias Tavares

buir para o engrandecimento da nação, este é o nosso lemma.

Empregaremos todo o esforço para levar ás urnas o maior numero possivel de votantes e portanto, trataremos com todo o calor e enthusiasmo do alistamento.

Para ser incorporado á civilisação

Está de parabens a tribu dos Arikêmes! Esta tribu, que habita no Alto Jamary, em terras mattogrossenses, anda, na sua incon-

O joven indio Parriba Paraquina Pioáca

sciencia selvatica, a errar pela região fertilissima daquelle Estado, sem saber que aquelle sólo pertence a uma Nação onde ha um regimen republicano, sem saber o que é este regimen, e sem saber ainda que nelle aquellas terras se têm prestado ás mais alevantadas cavações!

Mas um filho daquella tribu, o indio Parriba Paraquina Pioáca, entrou ainda muito creança para o redil da civilisação, reduzido pela habilidade patriotica do coronel Rondon e da Commissão das Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Não teve até agora saudades da matta, nem de seus arcos ou flexas, não inspirando portanto divagações poeticas como esses indios que, em plena cidade, cheios de nostalgia e vestidos com elegancia, fogem um bello dia para o sertão, depois de haverem sentido o contacto de todos os progressos, vicios e luzes dos grandes centros.

O indio Parriba Paraquina vae até se tornando uma esperança do paiz... E' possivel que os fados ainda lhe destinem a missão de estabelecer a ordem, a honestidade e o trabalho sério no Estado de Matto Grosso... Dahi, talvez, não dê para nada! Mas, seja como for, a verdade é que o joven Paraquina tem dado boas provas de si, não sendo um dos máos alumnos do Collegio Baptista, antes se distinguindo por uma certa intelligencia, conforme se nota da expressão de sua photographia, onde o joven estudante apparece de botinas de polimento e com uns ares de scisma intellectual, e de mão estendida sobre dous grossos livros.

Esse photographia devemos á gentileza espontanea do capitão Amilcar Magalhães. Um dos exemplares de tal retrato foi pelo mesmo capitão enviado ao director do Collegio Baptista, o qual, recebendo a lembrança, escreveu expressiva carta ao capitão Magalhães, membro da Commissão das Linhas Telegraphicas.

Ouvir Caruso...

Pequenas variações em torno desse thema

Caruso embarcou hontem em Montevidéo. Nos primeiros dias de setembro tel-o-emos no Municipal. Já não é sem tempo. Quantos paes de familia, quantas pessoas não estão com a vida paralysada por causa do grande cantor? Nunca houve no Rio realmente temporada lyrica que antecipadamente mais désse que falar que essa que vamos ter por estes dias. E todo esse barulho, toda essa anciedade, póde-se dizer que gira em torno de Caruso. Essas tres syllabas magicas constituem o successo da assignatura e a razão quasi unica da extraordinaria anciedade geral. Já têm vindo ao Rio, com effeito, conjuntos melhores do que esse que ahi vem a bordo do "Pará" e nenhum alcançou o exito antecipado de agora. Por que? Por causa de Caruso. Uma vista d'olhos pelos "a pedidos" dos jornaes dá uma impressão inédita e curiosa do momento carusiano. Os pequenos e grandes negocios que se fazem por ahi por causa de Caruso, para "ouvir Caruso" ou mesmo para "ver Caruso" constituem uma pagina muito interessante deste final de inverno carioca.

As "andorinhas da moda" annunciam as ultimas novidades de Paris, em "manteaux et robes" para theatro. As casas de penhores disputam a freguezia, offerecendo cada qual maiores vantagens. Os grandes alfaiates e os modistas celebres só acceitam encommendas para entregar depois da "estréa de Caruso". Os sapateiros da "élite" tambem não têm mãos a medir, e os proprios hoteis já estão sentindo a influencia da proxima temporada lyrica. Alguns nomes novos que appareceram na lista de assignantes são de usineiros de Campos, de exportadores de feijão e de carnes congeladas, enriquecidos este anno e que pela primeira vez vão formar ao lado dos "tresentos de Gedeão". Os velhos e conhecidos millionarios ou os millionarios da velha guarda como que se afastaram voluntariamente da arena para dar logar aos novos collegas. E Caruso vae dar, assim, o pretexto á primeira exhibição de novos elegantes, dos novos millionarios cariocas, enriquecidos com a guerra. Tal qual como nos Estados Unidos; apenas em proporções menores.

Outro aspecto muito curioso e inédito do momento é a troca, vénda, offerta e procura de localidades no Municipal, feita através os annuncios. "A. troca um balcão por uma

Caruso

poltrona, pagando um agio razoavel." Por que? O annuncio não o diz; mas, com certeza, A. foi ao theatro e viu que da sua poltrona não se ouve cousa alguma e que é uma das taes que o constructor do Municipal fez apenas para que as empresas logrem os tolos. Ha um outro assignante que "troca duas poltronas por dous balcões". Não fala em agio. Como de todas as poltronas se vê e se ouve bem, o motivo dessa troca deve ser outro. E' a "toilette". As duas poltronas devem ser de um casal, e a senhora, com certeza, acha que não tem o numero de "toilettes" sufficiente para aguentar uma assignatura, sem dar que falar ás "amigas".

"Na agencia tal vende-se um camarote de 2ª ordem". Talvez sirva para alguma familia de cegos e surdos-mudos. O annuncio não o diz; mas nós o dizemos. No mesmo local "troca-se uma poltrona por duas geraes da letra A". Está ahi um negocio magnifico. O proprietario desta poltrona viu que muitas familias distinctas vão ás "geraes" do Municipal e que nas "geraes" ha, além de outras, a vantagem de se poder estar com a roupa do dia, e resolveu trocal-a. Uma "geral" será para elle e a outra... Para quem será a outra? Quem será o felizardo ou a felizarda que á ultima hora vae ganhar uma assignatura de Caruso?

No escriptorio de um jornal "acceitam-se propostas para a compra de duas poltronas". Será um cambista encapotado que assignou para vender? Será um luto recente? Quem sabe si não será um romance de amor interrompido bruscamente? O annuncio é mudo e mysterioso. Mas, quanta psychologia não está talvez guardada em tres linhas como essas!

Ha outros annunciantes que cedem as suas localidades para as operas tal e tal. Um não quer a "Tosca"; outro dispensa a "Lodoleta", etc. E, ao lado desses, ha os que procuram uma "geral" para a "Tosca", pagando qualquer preço, e outro que só faz questão de ouvir a "Boheme".

E ahi está como Caruso está "anarchisando" — o termo é do sympathico Sr. Sansone — a vida de muita gente no Rio de Janeiro.

Novos processos e novas modalidades de crime

Reformas ao Codigo Penal

O Sr. deputado José Bonifacio, da commissão de constituição e justiça da Camara, relator que foi do projecto n. 152, que manda processar de conformidade com as leis 515, de 3 de novembro de 1898, e 2.110, de 30 de setembro de 1909, os crimes mencionados nos

O deputado José Bonifacio

capitulos 1º e 2º do titulo 3º do Codigo Penal, teve a gentileza de nos prestar alguns esclarecimentos sobre aquelle trabalho, de muita monta para a nossa vida judiciaria.

— Dividi o parecer em duas partes: uma, relativa á modificação do processo, e outra, a algumas modalidades de crime ali não previstas.

E S. Ex. descia a exemplos:

— A lei n. 2.110 não incluiu em seus dispositivos factos delictuosos contra a União e, pelo art. 26, ficou sendo da competencia da justiça local o processo dos crimes previstos no capitulo 1º do titulo 3º, sem que ahi se distingam os casos relativos á União. Assim, em rigor, por força do art. 26, os crimes capitulados no n. 1º, como o incendio, a innundação, etc., escapam á competencia federal e correm conseguintemente em fôro local. No entanto, basta um ligeiro exame para provar que a competencia em taes casos deve ser federal.

Vejamos, para citar mais exemplos, os arts. 139, 141 e 142, que tratam de cousas publicas, de cousas do dominio da nação, algumas das quaes servindo para a sua defesa. Como se poderá em taes crimes retirar da justiça federal o seu processo e julgamento? Não será porventura a propria União, pelos seus orgãos judiciarios, quem deverá se precaver contra os que aggridem os seus bens? Affirmar nesses casos, e de modo expresso, a competencia da justiça federal, era necessario, e foi o que fez o projecto.

Depois de se referir a algumas modificações de praso no processo, o Sr. deputado José Bonifacio, passando a tratar das modalidades de crime incluidas nos arts. 2º e 3º, diz:

— Entre os meios de correspondencia, o Codigo Penal não incluiu os radiogrammas, sendo certo que os segredos por elles transmittidos podem ser violados, dando-se as hypotheses que para cartas-telegrammas e outros instrumentos estão previstos pela lei. O que a lei deve punir é a violação e todo o facto que della provenha, seja no sentido de divulgar o segredo, seja no intuito de interceptar o radiogramma, impedindo que chegue ao seu destinatario com todos os requisitos de correspondencia inviolavel.

— O parecer — proseguiu S. Ex. — ampliando o projecto, fez incluir na punição não só os casos dos arts. 189 e 193, como dos demais artigos do capitulo IV.

Finalmente S. Ex. se referiu ao facto do projecto e do seu parecer, que foi por signal unanimemente assignado, estabelecerem penas para os que falsificam assentamentos do registo civil. O art. 257 do Codigo apenas trata de emendas e alterações do registo, não comprehendendo a hypothese da creação de um assentamento falso, o que é inquestionavelmente uma deficiencia. E' por isto que S. Ex., lembrando as lições de Camara, diz que, além do que emenda ou altera o registo, aquelle "che crea un scritto integralmente falso" tambem commette um crime de falsidade. E foi deste modo que S. Ex. nos falou das idéas essenciaes de seu parecer.

DOUS ANNIVERSARIOS DA GUERRA:

A Rumania contra os imperios centraes

A ITALIA CONTRA A ALLEMANHA

As relações entre a Argentina e a Allemanha

Ha um anno que a Rumania entrou na guerra. Foi uma das decepções soffridas pelos imperios centraes. Em primeiro logar, julgava-se em Berlim e em Vienna que, tendo no throno um Hohenzollern, a Rumania

O rei Fernando, da Rumania

nunca combateria ao lado da "Entente"; depois, os agentes allemães haviam minado de tal forma o paiz, que esperavam que qualquer tentativa naquelle sentido tivesse como resposta um levante popular. Mas, simultaneamente, os estadistas allemães e austriacos presentiam que a Rumania não podia permanecer neutra, porque os seus interesses a arrastavam para a luta — e para a luta contra os imperios centraes. Então, a par de promessas de compensações territoriaes, á custa da Russia, como a concessão da Bessarabia, vinham as intimações de Berlim e de Vienna. A Rumania a tudo foi surda. O rei Fernando, visando apenas o bem estar do seu paiz, não hesitou em, chegado o momento, declarar a guerra aos imperios centraes. A grande decepção por estes soffrida pode ser medida pela furia com que se atiraram, logo depois, contra a Rumania. E o pequeno paiz latino do Oriente foi talado quasi totalmente pelas hostes teutonicas, que ali reproduziram as mesmas "façanhas" da Belgica. Os rumaicos resistiram até onde puderam, defendendo palmo a palmo o seu territorio, auxiliados pelos russos. Agora, passado um anno, reorganisados, os exercitos rumaicos lutam novamente contra o poder teutonico e combatem pela libertação do territorio nacional. Os seus sacrificios serão sem duvida recompensados. Porque um sacrificio nunca é vão si o illumina um grande ideal.

Faz tambem um anno que a Italia declarou guerra á Allemanha. O concurso italiano sobresae de importancia de dia para dia. Ainda agora, com a sua offensiva, a Italia vem de attrahir sobre si todo o peso dos exercitos austriacos que já haviam iniciado contra a Russia um largo movimento cujos effeitos militares e politicos seriam immensos. Rompendo com a Allemanha, a Italia entrou definitivamente no circulo politico da "Entente", ampliando as causas que a tinham arrastado á guerra.

As relações entre a Argentina e a Allemanha acabam de soffrer outro colapso. Com caracter officioso annuncia-se que o ministro argentino em Berlim entregou ao Sr. Michaelis uma nota, com todo o caracter de "ultimatum", pedindo a solução, no praso de 48 horas, do incidente do "Toro", o vapor argentino que um submarino allemão metteu a pique. Em Buenos Aires ainda se acredita que este incidente tenha uma solução satisfatoria. E' possivel. A Allemanha não tem nenhum interesse em romper com a Argentina, em torno da qual ella faz agora a sua "politica americana". Dahi, talvez transija e satisfaça os pedidos do governo de Buenos Aires. Mas será uma solução apenas provisoria. Porque a Argentina pede garantias categoricas de que os submarinos allemães não voltarão a atacar os navios argentinos. As mesmas garantias pediu-as o governo de Washington, em tempo, e lhe foram dadas, para, dias depois, os navios norte-americanos serem afundados com a mesma furia pelos piratas. O que a Allemanha quer, attendendo a taes pedidos, é apenas ganhar tempo, porque nunca ella pensou sinceramente em respeitar a palavra dada. Dahi, estas marchas e contra-marchas e cuja solução final ha de ser para a Argentina a mesma que foi para nós e para os demais paizes pacificos que se viram arrastados á guerra pela propria Allemanha.

A situação militar não apresenta modificações importantes em nenhuma das frentes. Na França, na Italia e na Russia, os tres theatros principaes de acção, a luta está como que paralysada. E nos outros theatros nada tambem succedeu digno de destaque.

A exportação do azeite portuguez para o Brasil

LISBOA, 28 (A. A.) — A directoria da Associação Commercial desta capital, com o fim de satisfazer o pedido recebido da Camara de Commercio do Rio de Janeiro, procura obter do governo a necessaria autorisação para a exportação de azeite para o Brasil.

As negociações estão muito bem encaminhadas e promettem o melhor exito.

Uma pensão aos filhos de um deputado

MANAOS, 28 (A. A.) — O Dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, sanccionou uma lei concedendo pensão mensal de 300$000 aos filhos menores do deputado Indio Maués, recentemente assassinado.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — Falleceu o Sr. Eduardo Mendes de Castro Rebello.

O "tal contrôle"...

A Costeira já está recebendo os seus navios, em virtude do fracasso do [illegible] contrôle...

(Dos jornaes)

S. Ex., que, de vez em quando, gosta de saber das cousas:

— Então, "seu" Calogeras? Que noticias me dá do seu "contrôle"?

— Eu cá que sei? Hué!

Ecos e novidades

A explicação, dada pelo Sr. Dr. Juliano Moreira, do attestado que o illustre psychiatra forneceu ao infeliz academico Luiz Nunes Leite, está muito longe de ser satisfatoria. S. S. declarou aos nossos prezados confrades da *Noticia* que passara o attestado, de facto, mas não officialmente, não porque lhe tivesse sido requerido judicialmente, não, em summa, na sua qualidade de director do hospicio: — passara o attestado particularmente, por lh'o ter sido solicitado pelo desgraçado estudante, cuja loucura deu fim a um pobre homem, a um laborioso chefe de familia.

Não é muito facil, no caso, separar nitidamente o nome do eminente scientista da funcção official que S. S. exerce. Esse nome tem, não só o prestigio derivado do alto valor scientifico do seu portador, mas tambem o que decorre do cargo que o governo do paiz lhe confiou, aliás muito justamente. Só por ser a assignatura do Dr. Juliano Moreira a que firmava o attestado de sanidade mental do pobre rapaz é que o Supremo Tribunal concedeu o "habeas-corpus" que impediu o internamento de Nunes Leite num manicomio, como era intenção de sua familia, e egualmente só por isso divulgámos o caso de modo sympathico á supposta victima de uma perseguição que, agora se verifica, não existia. O Sr. Dr. Juliano Moreira póde, portanto, medir a gravidade da sua declaração, official ou particular, por dever do cargo ou graciosa, e não será facil evitar que esse seu acto seja pelo menos considerado leviano, o que, mesmo para o medico, não é muito lisonjeiro. Desgraçadamente a lição é dura, especialmente para a familia desse desditoso motorneiro, victima da mais estupida e da mais cruel fatalidade.

* * *

O Sr. Calogeras deve estar hoje cordialmente agradecido á bancada pernambucana pelo excellente serviço que lhe prestou hontem obrigando a Camara quasi em peso a intervir em seu favor, galvanizando-lhe o seu prestigio quasi extincto junto ao proprio presidente da Republica.

Com effeito, ha muitos annos que a Alfandega do Recife, mais que qualquer outra, era um foco de ladroeiras, uma verdadeira cova de Cacus. De vez em quando, para destruir os vestigios das falcatruas, essa Alfandega era destruida por incendios, mysteriosos para o governo, mas cujos autores eram sabidamente apontados pela opinião publica no Recife. O Sr. Calogeras resolveu agir com energia, para fazer uma "fita", segundo a opinião da maioria, ou para cumprir o seu dever, segundo a opinião de seus amigos. E depois de um inquerito que se arrastou morosissimamente durante varios mezes, resolveu prohibir a entrada no edificio da Alfandega a dezenas de despachantes e a commerciantes pertencentes a numerosas firmas das mais ricas e importantes da praça. A bancada estrillou, e hontem quasi unanimemente — borbistas, dantistas e rosistas — disseram do ministro da Fazenda o que Mafoma não diria de um toucinho estragado, levando os seus ataques a um extremo tal que provocou justos protestos de quasi toda a Camara. Ora, si a bancada tivesse protestado com mais serenidade, salientando o caso realmente curioso do ministro ter feito recair a sua energia com mais rigor sobre o commercio, deixando quasi impunes ou mesmo impunes os funccionarios que são os maiores responsaveis, certamente que a sua attitude teria sido muito mais sympathica e não teria merecido censuras. A bancada pernambucana, porém, não quiz atacar os funccionarios, que são seus amigos e protegidos, e, para agradar aos commerciantes e ao elemento eleitoral que elles representam, limitou-se a aggredir o ministro. Essa falta de sinceridade e o evidente aspecto de defesa de interesses politicos de que se revestiram os violentos ataques de hontem alienaram á sua attitude todas as sympathias e constituiram um magnifico serviço ao Sr. Calogeras.

* * *

Os rapazes brasileiros de Curityba arrancaram uma bandeira allemã que estava hasteada em um club. Sirva a lição para alguns allemães do Rio, que timbram em provocar a opinião nacional, esquecendo-se de que as nossas relações com a Allemanha estão rôtas e que ainda sangram as feridas causadas pela pirataria allemã, mettendo a pique navios brasileiros e assassinando nossos compatriotas. Ainda no domingo um cavalheiro allemão viajava na barca para Nictheroy conduzindo duas filhas vestidas á marinheira e em cujo corpete estavam acintosamente bordadas as iniciaes "U. 9", do famigerado submarino allemão, que fez milhares de victimas. Esse desaforo foi muito commentado na barca, e só não provocou protestos mais praticos porque se tratava de duas meninas, talvez innocentes da estupidez de seu pae ou irmão.

O ultimo accidente na Central

Houve dous culpados

Do inquerito a que se procedeu na Central, relativamente ao descarrilamento occorrido ha dias dentro do pateo da estação Central e do que resultou a morte do conductor do trem descarrilado, ficou apurado que os principaes culpados, e portanto, responsaveis pelo desastre, foram o cabineiro Amancio de Carvalho e o machinista do trem, Diogo Francisco do Souto. Ambos vão ser punidos. O primeiro por ter abandonado o seu posto e se ter recusado a dizer, quando inquerido, o logar em que se achava no momento do accidente e o segundo, por ter transposto a chave com grande velocidade, o que importa numa infracção do regulamento.

A sessão do Senado

O senador Raymundo proclama a sua incorruptibilidade...

Sessão presidida pelo Sr. Urbano Santos. No expediente falou o Sr. Adolpho Gordo. S. Ex. referiu-se a um projecto seu que esteve na Camara [illegible] votado pelo Senado, só porque o Centro de Industria e Commercio fez uma publicação contra elle. O projecto visava [illegible] necessidade, na nossa legislação e [illegible] pelas commissões da Camara e do Senado, e que, depois das tres discussões e votação desta casa, está em terceira na Camara [illegible] para o presidente desta, no sentido de fazer com que o projecto entre ali em ultima discussão.

O Sr. Raymundo de Miranda falou tambem. Ha dias passados, disse, quando a calamidade da greve ameaçava a população do paiz, requereu a constituição de uma commissão de salvação publica, para estudar os meios de combater a exploração dos açambarcadores. A commissão reuniu-se e delegou poderes ao orador para redigir um parecer. Começou a estudar o assumpto e colher informações. A materia, porém, é importante e não póde ser assim resolvida em dous dias. Hoje foi surprehendido pelo topico de um matutino, que se fazendo éco de dous vespertinos fez insinuações perversas de que o orador "comeu" dos açambarcadores e que, por isso, não apresentou nenhum parecer, nem projecto.

Isso é uma infamia. O orador é um homem que não teme nenhuma devassa na sua vida: é digno, integro, incorruptivel. Nem ha açambarcador, por mais atrevido, por mais audaz, que se atreva a fazer-lhe qualquer proposta. Desafia, pois, o matutino, que não perde occasião de "morder" o orador, a provar que elle se entendeu com algum açambarcador.

A ordem do dia constava apenas da proposição, considerando de utilidade publica a Associação Commercial do Amazonas e foi votada.

A GUERRA

A offensiva na frente occidental

NA ITALIA

Communicado official

ROMA, 23 (Havas) — O communicado de hontem do general Cadorna annuncia que a luta augmentou de intensidade no planalto de Bainsizza, onde o inimigo emprega os mais ingentes esforços para deter o nosso avanço em direcção á orla oriental do planalto. Tambem já está perfeitamente constatado que os austriacos reuniram nesse ponto da linha importantissimas tropas, cuja tenaz resistencia os italianos estão levando de vencida em muitos logares. Os batalhões de alpinos distinguiram-se pela sua conducta heroica nas acções do Monte Onazo e Monte Pasubio.

Hontem os italianos fizeram quinhentos prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes.

Os aeroplanos italianos, proseguindo nas suas ousadas incursões, levam a destruição á retaguarda do inimigo, augmentando, assim, a desordem da sua fuga apressada.

A ARGENTINA PERANTE A GUERRA

Ainda se espera uma solução do caso do «Toro»

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Todos os matutinos desta capital, excepto "La Argentina", tratando do estado em que se encontra a reclamação argentina á Allemanha sobre o torpedeamento do "Tiro", dizem que, devidamente informados, podem adeantar que a chancellaria de Berlim solucionará satisfatoriamente as exigencias da chancellaria nacional.

Um navio inglez visita Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Assegura-se, com certo fundamento, que o ministro plenipotenciario inglez nesta capital, Sr. Reginald Tower, indagou da chancellaria nacional como seria tratado um vaso de guerra britannico que venha ao porto de Buenos Aires em visita de cortezia á Republica Argentina.

A GUERRA NO AR

Um "raid" francez nos Balkans

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Telegraphan de Athenas dizendo que uma esquadrilha de aviadores francezes effectuou um importante "raid" sobre as posições teutonicas nos Balkans, bombardeando, com pleno successo, Lesnica.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Os fins da missão japoneza

WASHINGTON, 28 (Havas) — Desejando dissipar a impressão que existia em certos circulos e segundo a qual a visita da missão japoneza tinha por fim o interesse commercial, o chefe da missão declarou que se encontrava nos Estados Unidos, em primeiro logar, para felicitar o governo de Washington pela entrada da America do Norte na guerra, servindo á mesma causa que o Japão serve; em segundo para estudar a melhor maneira de fazer cooperar o seu paiz com os Estados Unidos na preparação da victoria.

A missão estudará, entre outras, a questão da construcção de navios.

O Japão promette desde já que as materias primas e os navios a construir serão empregados exclusivamente em proveito dos alliados.

O abastecimento dos alliados

WASHINGTON, 28 (Havas) — Os governos da Belgica, da Italia e da Servia resolveram tambem confiar as suas compras de fornecimentos nos Estados Unidos á commissão americana que preenche egual encargo para a França, Inglaterra e Russia, sob a presidencia do Sr. Bernard Baruch.

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida hoje pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Marcello Silva e João Pernetta, tendo inicio á hora regimental, presentes 6[illegible] deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Lamounier Godofredo sobre um requerimento de informações do Sr. Gonçalves Maia, e Gonçalves Maia sobre os escandalos da Alfandega do Recife.

A' ordem do dia houve numero para votações. Foram approvados os seguintes projectos: em 2ª discussão — de credito para a Rede de Viação Cearense e determinando que o auditor da Brigada Policial concorra ás vagas do Supremo Tribunal Militar com os auditores de guerra e de marinha; em 3ª discussão — fixando a força naval para 1918.

O projecto que manda processar de conformidade com as leis ns. 515, de 1898, e 2.110, de 1909, os mencionados nos capitulos 1º e 2º do titulo 3º do Codigo Penal, recebeu varias emendas e voltou á commissão de justiça.

A sessão terminou ás 2 1/2 horas da tarde.

Ainda Matto Grosso

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Pereira Leite declarou pretender esclarecer proposições menos nitidas do ultimo discurso do senador Azeredo sobre o caso de Matto Grosso. Não é precisamente exacto que o vice-presidente do Senado encontrasse obstaculo de parte dos seus correligionarios para um accordo politico. A principio, sim, elles se oppunham. Posteriormente, porém, convenceu-os de que mais vale um máo accordo do que uma boa campanha.

Protestando o Sr. Navignier contra conceitos do orador, esse irrita-se e diz agradecer a collaboração que aquelle [illegible] offerece para estudar a situação de Matto Grosso. Antes só do que mesmo bem acompanhado.

Prompto para outra

O SCOUT "BAHIA"

O scout «Bahia», saindo do dique, prompto para outra...

Só agora, depois de concertado o scout "Bahia", é que se póde ter a prova das sérias avarias soffridas por esse vaso de guerra, e do quanto foi grande o perigo por que passaram os Srs. ministros da Marinha e da Fazenda e a commissão de orçamento da Camara.

Foi assim: O anno passado, em novembro, a referida commissão e os referidos ministros voltavam de Baptista das Neves a bordo do "Bahia", quando aconteceu o desastre. O scout entrou á barra tão demorado, que havia apprehensão geral sobre a sua sorte e da comitiva. A imprensa procurou saber: — uma cousa átôa — segundo informações officiaes. E o scout "Bahia" entrou para o dique Guanabara.

Hoje, o "Bahia" saiu do dique. Constituiu isso um motivo de jubilo para a Marinha e para todos nós, por ficar provado ter o nosso paiz um estabelecimento de construcção naval official, capaz de conseguir com os recursos antiquados de que dispõe, e com grande economia, o que conseguiu com o "Bahia". As avarias desse scout eram consideradas, entre technicos, como difficilimas sinão impossiveis de serem reparadas aqui. Basta dizer-se que foram retiradas 33 chapas do fundo, foram retiradas a quilha e a sobre-quilha, além de 113 cavernas, antepáras estanques e não estanques, escôas, etc. Um trabalho colossal e dependente de muita competencia e esforço. E tudo isso foi feito pelo nosso operariado do Arsenal de Marinha. E assim, ficou confirmado tambem que o "Bahia", em novembro do anno passado, de volta de Baptista das Neves, foi sobre umas pedras, em frente a Copacabana, soffrendo sérias avarias, tão sérias que só nove mezes depois, apezar do esforço herculeo dos que nelle trabalharam, é que o scout volta ao mar.

Os orçamentos no Senado

Uma boa emenda que o Sr. Bueno de Paiva vae apresentar

Amanhã ou depois o Sr. Bueno de Paiva apresentará á consideração do Senado uma indicação, propondo algumas emendas ao regimento daquella casa. Dentre ellas, destaca-se, pela sua capital importancia, e pela providencia que aconselha, a que determina que nenhuma emenda será acceita, em plenario, sem que seus autores a justifiquem verbalmente ou por escripto, antes da apresentação. Nenhuma commissão emittirá parecer sobre emenda que, préviamente, não tenha sido publicada com a sua justificação.

Esta emenda, que o Senado não póde deixar de approvar, virá pôr termo aos abusos de, á ultima hora, nos orçamentos, sem mesmo o tempo necessario para que os relatores conheçam do seu conteúdo, senadores, deputados e até pessoas estranhas ao Congresso levarem emendas ás commissões, que sem um exame do que ellas propoem, as encampam e encaminham á votação. Tambem, os proprios congressistas não poderão patrocinar certas causas, por isso que se exige a justificação das suas propostas, algumas das quaes, diga-se a verdade, são inteira e absolutamente injustificaveis...

Chegou hoje o Dr. Assis Brasil

A nossa attitude perante a guerra—diz S. Ex.—devia ser mais decisiva

Pelo trem de luxo da Central do Brasil chegou hoje do sul, via S. Paulo, o Dr. Assis Brasil, que vem de tomar parte na Conferencia de Cereaes ultimamente realisada no Paraná. Na "gare" da estação Central, foi o Dr. Assis Brasil recebido por alguns amigos, que o acompanharam até o America Hotel, onde S. S. tomou hospedagem.

O Dr. Assis Brasil pretende demorar-se alguns dias nesta capital.

S. Ex., interrogado por nós, referiu-se ao Congresso de Cereaes, dizendo-nos não lhe ter sido possivel tomar uma parte mais activa nos trabalhos, como era do seu desejo. Falou dos resultados desse certamen, salientando que as exigencias do nosso fisco, sempre insatisfeito, têm sido o maior obstaculo á expansão das nossas riquezas. Junte-se a isto a desorientação dos governos que temos tido... E é disso uma prova a nossa attitude em face da guerra. Haverá posição mais humilhante do que a do Brasil? Estamos calmamente á espera de que a luta se decida para, sem maiores trabalhos, nos aproveitarmos dos seus resultados, como fornecedores naturaes dos belligerantes...

—Entende, então, doutor, que a nossa attitude devia ser outra...

—Pois claro. Os nossos interesses nessa guerra são absolutamente eguaes aos dos paizes em guerra. Por que, então, não assumimos uma outra attitude, mais decisiva, mais compativel com a nossa dignidade? Olhe, essa guerra foi para nós uma salvação. Sem ella nossa bancarrota teria sido inevitavel.

NA TELA

"A BOHEMIA"

No Parisiense começou hontem, com regular concorrencia, a exhibição do "film" "A Bohemia".

"A Bohemia", que todos conhecem e têm assistido em opera lyrica, é apenas um muito pequeno resumo do romance e ainda assim cantado e apenas em tres scenas, o que não dá a impressão do que é a vida dos bohemios.

Na tela do Parisiense, o publico tem todos os detalhes e scenas descriptos no celebre romance de Henry Murger, tem a impressão do que é a vida sem preoccupações, sem o cuidado de pensar no dia de amanhã, tem a impressão do que é essa classe de gente que gosa todas as delicias imaginarias da vida, em tendo sobre a tosca mesa de pinho um copo de vinho e um pedaço de pão.

"A Bohemia" no Parisiense, tendo no papel de "Mimi" a encantadora Alice Brady, e no "Rodolpho", o applaudido Paulo Capelani, satisfaz aos espiritos mais exigentes e conhecedores da "A Bohemia" de Henry Murger.

As scenas alegres, os momentos angustiosos, que se desenrolam na vida da Bohemia, estão fielmente reproduzidos, a nitidez das projecções, a musica, emfim, tudo, o Parisiense offerece ao publico na exhibição da "A Bohemia".

Os successos politicos do Amazonas

Os insurrectos foram denunciados

Foram lidas hoje no expediente da Camara as seguintes informações, enviadas de Manáos por telegramma, ao Ministerio da Justiça.

"Em resposta ao vosso radio de 31 do mez findo, hontem recebido, tenho a informar que, em 7 de março do corrente anno, denunciei, perante juiz seccional, cidadãos seguintes: Antonio Guerreiro Antony, José Capazam Ferreira Parahyba, Manoel Nascimento Araujo, Carlos Alberto Mello Rezende, Raymundo Thomé Bezerra, Joaquim Souza Ramos, João Ferreira Chaves, José Henrique Filho, Raymundo Rego Barros, Luiz Soeiro, Antonio José Guimarães, Francisco Pereira Lima, João Rodrigues Cunha Lima, Lucano Antony, Vicente Paula Lima, Grijalva Antony, João Baptista de Medeiros Costa, João Poggi Figueiredo, Raymundo Maciel, Antonio Jeronymo de Oliveira, Mirandolino Paiva Maciel, Manoel Joaquim Gonçalves, Rufino Souza Vieira, Turco Alfredo, Fulão Laranjeira e Calixto de tal, incursos nas penas do artigo 115, n. 4, do Codigo Penal da Republica, como autores dos factos delictuosos occorridos nesta capital em 1º de janeiro do corrente anno. Segundo prova colhida, no summario de culpa, ainda não encerrado, o crime foi commettido pela seguinte causa: duplicidade constituições estaduaes no quatriennio passado determinou mesmo quatriennio dualidade de Congresso, o que, por sua vez, determinou quatriennio actual duplicata de eleições para governador. De accordo com a Constituição de 1910 apresentaram-se eleitos governador e vice-governador, respectivamente, general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e coronel Francisco Ferreira Lima Bacury. O partido constituido pelos denunciados apoiava general Thaumaturgo, coronel Bacury, em opposição partido situacionista que prestigiava o Dr. Alcantara Bacellar, que teve a legitimidade da sua eleição reconhecida pelos poderes. Entretanto, os denunciados, em repetidas reuniões secretas, concertaram planos, iniciaram a execução de depor em 1º de janeiro o actual governador, para collocar no poder coronel Bacury, na ausencia do general Thaumaturgo. Sobre os acontecimentos do municipio de Floriano Peixoto, nada consta no Juizo. Cordiaes saudações — Caetano Estellita, procurador da Republica."

Chegaram o «Ruy Barbosa» e o «Itapura»

A' tarde, conforme eram esperados, entraram em nosso porto, procedentes de Manáos e Mossoró, com escalas, respectivamente os paquetes nacionaes "Ruy Barbosa" e "Itapura", trazendo para esta capital grande numero de passageiros. O "Itapura" trouxe a seu bordo um passageiro clandestino, o nacional José Pires de Amorim, carregador das Docas da Bahia, que, por isso, foi entregue á nossa policia maritima. Tinha ido a bordo fazer uma refeição, segundo declarou hoje na policia, quando o navio levantou ferros, sem que elle esperasse, não podendo mais saltar, ficando no navio contra a sua vontade.

A tabella sobre vencimentos na commissão de finanças da Camara

Sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal, substituto do Sr. Antonio Carlos, reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Torquato Moreira leu seu parecer, que foi assignado, favoravel á tabella do Senado para impostos sobre vencimentos, subsidios, salarios, jornaes, etc. O Sr. Galeão Carvalhal apresentou parecer favoravel ao projecto da commissão de marinha e guerra, autorisando o governo a considerar reformado no posto de 2º tenente o 1º sargento Francisco Manoel de Almeida. O Sr. Felix Pacheco deu parecer favoravel ao projecto que incorpora os serviços de Assistencia Policial, feitos actualmente por contratos com particulares, e manda abrir os necessarios creditos. O Sr. Torquato Moreira apresentou ainda outro parecer, com projecto, mandando pagar ao secretario do extincto arsenal do Pará, João Vicente da Silva Ferreira, os vencimentos a que tem direito. E nada mais houve.

A fabrica de dinheiro na Casa de Correcção

Albino Mendes tinha cumplices

Tres condemnados e um guarda do presidio—Tudo apurado pela policia

Está completamente esclarecida a ultima façanha de Albino Mendes.

O Dr. Nascimento Silva, delegado que preside o inquerito, em segredo de justiça, conseguiu descobrir os cumplices de Albino Mendes, e, assim, desfazer por completo a fantasia das suas primeiras declarações. Não resta a menor duvida, agora, de que o falsario recebera por intermedio de guardas, companheiros de presidio e gente de fóra todo o material preciso para a sua fabrica de dinheiro.

De pesquiza em pesquiza, colhendo aqui um esclarecimento, outro mais além, o Dr. Nascimento teve informações de que o guarda da Correcção Antonio Espirito Santo privava intimamente com o sentenciado Antonio Morgado, condemnado tambem por crime de moeda falsa, e que por diversas vezes lhe entregava pequenos embrulhos trazidos de fóra, o que é contrario ao regulamento do presidio.

Os pormenores das pesquizas que se seguiram não transpiraram ainda, porque outras pessoas existem compromettidas no caso. O facto, porém, é que foram immediatamente detidos o guarda Espirito Santo e sua mulher Albina Espirito Santo, que residem á rua Maia Lacerda n. 55, e interrogados rigorosamente os sentenciados Antonio Morgado, Angel Campona e Manoel Merim, tambem condemnados por crime de moeda falsa, chegando a policia a obter a confissão de todos como auxiliares do terrivel falsario.

O guarda Espirito Santo, que a principio tudo negou, declarou por fim ter levado por diversas vezes para o Correio cartas de Morgado para uma terceira pessoa da qual não se recordava o nome. Dias depois, em seguida á remessa da carta, recebia sempre em sua casa objectos, dos quaes ignorava a natureza, que eram guardados como chegavam, embrulhados, por sua mulher Albina e por elle em seguida levados a Antonio Morgado. Quando não os podia entregar a Morgado dava-os a Campona ou a Manoel Merim.

O guarda Espirito Santo affirmou, no entanto, em suas declarações, que não sabia serem os embrulhos depois entregues a Albino Mendes e que continham tintas e outros petrechos para a fabricação de dinheiro.

O Dr. Nascimento Silva, que tem sido incansavel na elucidação de todo o caso, procede agora a diligencias para descobrir a pessoa a quem Morgado fazia os pedidos de tintas, pelliculas e outros objectos para a fabrica de Albino Mendes.

Ao que concluiu a policia, Morgado, Campona e Manoel Merim haviam planejado com Albino Mendes a fuga da Casa de Correcção. Usariam, por certo, o mesmo processo de que usou Albino na Casa de Detenção, comprando os guardas com dinheiro falso.

Na commissão de marinha e guerra da Camara

Em relatorio offerecido ao pedido do 1º tenente do Exercito Arthur da Fonseca Araujo, que veiu depois a fallecer no Hospital Central do Exercito, em consequencia do grave ferimento recebido no combate de Salseiro, no ex-Contestado, o Sr. Esperidião Monteiro, depois de estudar e analysar a fé de officio daquelle militar e demais informações favoraveis do Departamento da Guerra, apresentou um projecto de lei mandando contar para sua familia o meio soldo e montepio correspondente á patente immediata, desde a data do fallecimento. Entre outros argumentos, diz o relatorio: "Si os officiaes do Exercito mortos em combate no ex-Contestado foram todos promovidos, ficando as suas familias no goso das vantagens inherentes aos postos a que foram elevados seus chefes, não vê razão para que se não reconheça o mesmo direito a bem da familia do requerente, só porque este veiu a fallecer fóra do logar do combate, muito embora em consequencia do ferimento recebido ao serviço da patria."

Os tres annos mais ou menos de atrozes soffrimentos num leito daquelle hospital, decorridos entre o ferimento incuravel recebido em combate, com fractura no coxo-femural esquerdo e ankylose de todas as articulações correspondentes, só podem fortalecer o direito que o projecto reconhece.

A commissão approvou o parecer, subscrevendo o projecto unanimemente.

Brasil-Italia

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi o Sr. Lamounier Godofredo o primeiro orador. Occupou o sub-"leader" a tribuna para dar esclarecimentos sobre um requerimento do Sr. Gonçalves Maia, relativamente a um pedido de cem toneladas de ferro feito pela Italia. Não nos foi possivel attender a todo o pedido, mas enviámos 50 toneladas.

Era o que tinha a dizer, não se oppondo á approvação do requerimento.

— Uma grande tempestade em meio copo d'agua, observa o Sr. Torquato Moreira.

O crime do academico Nunes Leite

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina, composta dos doutorandos José Joaquim Ferreira, Carlos Seidl Filho, M. Jansen Faria, Aladr B. Nogueira, L. Sobral Pinto, Atauālpa Barbosa Lima e M. Dutra de Oliveira, nos communicou hoje que se acham abertas subscripções entre alumnos e professores da mesma Escola, em beneficio da viuva do motorneiro assassinado na tarde de hontem pelo academico Luiz Nunes Leite.

A 5ª série medica, em reunião hoje realisada, resolveu nomear o seu collega Dr. Durval de Brito para acompanhar o processo do seu companheiro Luiz Leite.

Hospital São Sebastião

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou hoje á Camara:

"Requeiro sejam solicitadas no governo federal, Ministerio do Interior e Justiça, por intermedio da mesa, informações sobre o seguinte: qual o pessoal — titulado ou não, desde o director até os empregados de menor vencimento, especificando a informação o nome de cada um, seu vencimento, classificação do logar que exerce, e a nacionalidade de cada qual, que actualmente exerce funcções no Hospital São Sebastião, nesta cidade."

Este requerimento foi approvado.

O Tiro n. 4 embarcou hoje para o Rio

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hoje desta capital, pelo "Itaberá", com destino ao Rio, o Tiro 4, com um effectivo de 400 atiradores, que são, na sua totalidade, estudantes e empregados no commercio. O Tiro 4 vae incorporar-se ás tropas que desfilarão, na parada de 7 de setembro.

O incendio d'«O Paiz»

Os peritos para o exame da escripturação foram nomeados

Foram hoje designados para procederem ao exame da escripturação da Sociedade Anonyma "O Paiz", os Srs. Avelino Lisbôa, contador do Banco do Brasil, e Decio Fernandes Guimarães, 1º escripturario do Thesouro Nacional, os quaes, amanhã, irão iniciar o alludido exame, nos livros da sociedade.

O delegado Gomes de Mattos, já está elaborando os quesitos a que deverão responder os peritos.

Ao Laboratorio Nacional de Analyses foram remettidas as latas encontradas no edificio sinistrado e referidas no laudo dos peritos policiaes.

Acompanharam-n'as os seguintes quesitos a serem respondidos:

"1º quesito — Podem os Srs. peritos, pelo exame procedido nas nove latas do feitio de latas de kerozene, submettidas a exame, determinar si existem nas mesmas vestigios de terem contido, ha pouco tempo, kerozene ou qualquer outra materia inflammavel?

2º — Podem os Srs. peritos determinar qual o liquido contido nas tres latas de fórma rectangular tambem apresentadas a exame? No caso affirmativo, qual elle seja e si de uso em "atelier" photographico?

3º — Podem os Srs. peritos examinando as quatro latas de tamanho menor, determinar, pelos vestigios que possam encontrar, qual o liquido ou substancia que as mesmas continham?"

Um assalto ao deposito de sal da Companhia Commercio e Navegação

A velha questão dos estivadores

A velha ambição da classe dos estivadores, para que todos os serviços de carga e descarga de mercadorias sejam feitos pela sua forte sociedade, monopolisando o serviço, deu causa, hoje pela manhã, a mais um conflicto.

Felizmente, além do panico estabelecido, nenhuma victima do assalto levado a effeito por um grupo daquelles trabalhadores houve a registar.

A' praia do Cajú está situado o trapiche ou deposito de sal da Companhia Commercio e Navegação, sendo gerente do estabelecimento o Sr. Domingos Ribeiro.

Hontem uma commissão de estivadores foi á direcção da companhia, no sentido de conseguir que os seus serviços de estiva fossem feitos pela União dos Estivadores e não pelo pessoal da propria companhia. Nada ficou definitivamente accordado e deveria ser feita hoje outra conferencia.

Pela manhã um numeroso grupo de estivadores foi ao deposito de sal e ahi quiz que o gerente, Sr. Ribeiro, fizesse o serviço com elles. Oppoz-se-lhes o Sr. Ribeiro, allegando que nenhuma ordem recebera da companhia nesse sentido.

Subitamente socios componentes do grupo, tirando seus revólvers, começaram a disparal-os contra os empregados do deposito, ao que parece, sem intenção de feril-os e sim de estabelecer o panico, pois que nenhum ficou ferido. Fugiram os empregados, vendo-se o Sr. Ribeiro forçado a atirar-se ao mar, julgando salvar-se assim. Um dos do grupo, para evitar um soccorro, cortou o fio telephonico do deposito, interrompendo as communicações. Paralysaram os serviços, e o grupo, então, evadiu-se, chegando pouco depois a policia com um irrisorio numero de policiaes.

Os trabalhos voltaram a ser feitos regularmente, nada mais se tendo dado.

O Sr. Ribeiro, com o susto, ficou crente de que se lhe havia alojado uma bala nas costas, custando a se convencer do contrario...

A's 10 horas da manhã a Companhia Commercio e Navegação pediu garantias á policia afim de fazer transportar da Ilha do Cajú' para o seu trapiche no Retiro Saudoso, 50 homens, que iam fazer o serviço da descarga de sal. Attendendo a esta solicitação a policia maritima, numa de suas lanchas, mandou 10 praças de policia, inclusive o cabo commandante, para garantir o transporte de seus trabalhadores.

Após a força ter garantido os trabalhadores, até seu destino, regressou novamente á policia maritima.

As 4 praças que desde hontem foram destacadas para bordo do pontão "Canoé", da referida companhia, afim de garantirem a sua descarga, foram hoje substituidas por outras, continuando o serviço a ser feito sem novidade.

O perdão da divida do Uruguay ao Brasil

MONTEVIDE'O, 28 (A. A.) — Em seu numero de hoje, "El Dia", commentando o projecto estendendo o perdão da divida ao Uruguay e apresentado á Camara brasileira pelos deputados Mauricio de Lacerda e João Pernetta, diz que acredita que esse gesto usa o mais alto conceito de justiça á leal amizade do Brasil para o Uruguay.

Accrescenta que esse perdão não póde ser lesivo á nossa dignidade desde que o nosso papel se resumiria em agradecer o acto nobre com o desprendimento que obrigaria a nossa eminente consideração.

O Uruguay ainda é neutro?

MONTEVIDE'O, 28 (A. A.) — "El Dia" publica hoje um artigo perguntando si ainda somos neutros depois do decreto do executivo, autorisando o cruzador "Amethyst", da marinha de guerra ingleza, a permanecer mais de 24 horas em aguas uruguayas.

E accrescenta: "Temos a mais absoluta certeza de que o recente decreto sobre o "Amethyst" não é mais que o preludio de attitudes mais decisivas de ordem internacional".

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho findo: professores de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino e expediente de cursos nocturnos; e dos mezes de março e abril: adjuntas de 3ª classe (nomeadas no corrente exercicio). Estas adjuntas devem apresentar á Directoria de Fazenda as suas certidões de edade.

Um fallecimento em São Gonçalo

Em S. Gonçalo do Estado do Rio, falleceu hontem, ás 9 horas da noite, o professor publico jubilado Eduardo Augusto de Guimarães Backer.

O finado, que era irmão do ex-presidente Dr. Alfredo Backer, foi hoje, á tarde, sepultado no cemiterio de Cordeiros, daquelle municipio.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom, temperatura em ascensão e ventos normaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A naturalisação e a perda da nacionalidade

Um projecto do Sr. Gonçalves Maia

O QUE NOS DISSE S. EX.

O assumpto de que vamos tratar — disse-nos o Sr. Gonçalves Maia — é de dominio do direito internacional, mas sob um aspecto que pertence ao poder legislativo prover. Ninguem póde negar ao individuo o direito de renunciar a sua nacionalidade e adoptar uma outra. E, si uma ou outra legislação tem exigido uma licença prévia para a adopção de uma nova nacionalidade, isso não tem sido observado, mesmo porque, como ensina Fiore (Direito Internacional, ns. 56 e 60), a acquisição de nova naturalisação é um contrato pessoal.

A verdade, é, porém, que a extrema latitude desse direito tem originado inconvenientes que é preciso afastar, não só no terreno internacional como no terreno moral. Porque individuos, ha que têm duas, tres e mais patrias, o que, no dizer de Bonfils, "é inconcebivel com o direito e com as relações entre os povos".

A presente guerra, tão fecunda em licções de toda ordem, nos tem dado alguns exemplos desse inconveniente de duplas ou multiplas nacionalidades. E não raro nos têm levado a attitudes pouco firmes.

Até bem pouco viviamos a solicitar do governo inglez, por intermedio do nosso muito illustre ministro em Londres, o Sr. Fontoura Xavier, a libertação de prisioneiros, ou outros favores, a brasileiros naturalisados, attendo por que eram naturalisados e porque a naturalisação os equiparava aos nacionaes; ao mesmo tempo cruzavamos os braços e, até certo ponto, justificavamos a nossa contemporisação no torpedeamento do "Rio Branco", por submarinos allemães, com o fundamento de que as victimas eram apenas "brasileiros naturalisados".

Não ha muito tempo, um portuguez de origem, que designaremos pelas iniciaes J.T., nascido em 1891, residindo no Brasil desde 1904, naturalisado brasileiro em abril de 1915, tendo ido nesse anno a Portugal, ali lhe desconheceram a nova patria, não lhe valendo mesmo a intervenção do nosso consul.

Esse facto consta de um communicado da A NOITE. São effeitos da falta de uma medida exacta sobre a nossa soberania e os nossos processos internacionaes.

Ha, relativamente ao principio da nacionalidade, duas doutrinas a observar: uma, que chamariamos "fixa", é a que se funda nos textos constitucionaes, inalteravel, tradicional; a outra, decorrente das leis ordinarias, é perfeitamente modificavel.

Assim, a doutrina fundada no "jus sanguinis" ou no "jus loci", é constitucional. Em virtude desse principio, o que determina a nacionalidade é a "filiação" ou o "logar do nascimento", isto é, o "nascimento no territorio nacional". Em alguns paizes, como a Allemanha, a Belgica, a Italia, e outros, predomina o principio do "jus sanguinis", o direito do sangue: os filhos seguem a nacionalidade do pae, qualquer que seja o logar em que tenham nascido. A lei allemã de 1870 ainda vae além, porque determina expressamente que a naturalisação não importa a perda da nacionalidade.

Em outros paizes, como o Brasil, Argentina, e em quasi todos os paizes da America, predomina o logar do nascimento: "nascido no Brasil, é brasileiro", salvo as restricções diplomaticas.

Dahi esse facto interessante: um filho de allemão, nascido no Brasil, é tão legitimo brasileiro como legitimo allemão. Mesmo os naturalisados brasileiros não perdem a nacionalidade de origem.

Para que os allemães que se naturalisassem americanos ficassem americanos, firmou-se o tratado de Bankroft, em virtude do qual "cinco annos de morada effectiva em qualquer dos territorios desses paizes tornavam o cidadão naturalisado pertencente definitivamente a esse paiz".

Ainda e no mesmo sentido, ha o protocollo de 9 de outubro de 1869, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, e o de 16 de novembro de 1868, entre os Estados Unidos e a Belgica. (Bonfils, n. 424).

Não conhecemos outro. Relativamente ao nosso paiz, pouco ha. Conhecemos apenas o accordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 27 de abril de 1908, relativo á volta do naturalisado ao paiz de origem. A sua permanencia ahi por mais de dous annos, importa em renuncia da naturalisação.

Os conflictos internacionaes decorrentes da duplicata de nacionalidades são innumeros. Os relativos aos subditos marroquinos chegaram a tal exagero que o illustre Carlos de Carvalho achou melhor aconselhar que se acabasse com o consulado brasileiro de Tanger.

Ora, certamente nós não podemos alterar no que está nas constituições dos outros povos, relativamente ao "jus sanguinis" ou ao "jus loci". O que fizessemos seria innocuo, sem resultado; cada um continuaria a se regular pelas suas leis.

Quando a divergencia se fundar em leis, ou em principios de ordem constitucional, não haverá solução nas leis ordinarias. Nenhum paiz, por interesse algum, alteraria os principios constitucionaes da sua nacionalidade, sejam elles o "jus loci" ou o "jus sanguinis".

Mas, quando a nacionalidade é voluntaria, é adquirida, é pela "naturalisação", ella é regulada pela lei ordinaria, da competencia do poder legislativo. No Brasil essa competencia legislativa é estabelecida pelo artigo 34, paragrapho 21 da Constituição Federal.

E si as leis ordinarias originam conflictos, arrastam a situações ridiculas, a culpa é tão sómente do legislador.

Innumeras leis têm regulado, no paiz, a naturalisação dos estrangeiros, desde a lei de 23 de outubro de 1832.

Um dia, em 1892, o ministro das Relações Exteriores solicitou ao ministro da Justiça uma informação a respeito e, em aviso de 14 de janeiro de 1893, do Ministerio da Justiça, aviso aliás que não consta das decisões do governo, mas está no "Diario Official" de 18 de janeiro de 1893, (pag. 291), se enumeram todas as leis e decretos acerca da naturalisação até áquella data.

Depois ainda vieram outras leis e decretos, até o de n. 6.948, de 14 de maio de 1908, em vigor.

Nenhuma dessas leis acautela sufficientemente o interesse nacional, no caso de dupla nacionalidade adquirida, ou de dupla naturalisação.

Apenas a lei de 23 de outubro de 1832, na Regencia, assignada por Lima e Silva, Costa Carvalho e Braulio Muniz, dispunha no seu art. 9º que "as cartas de naturalisação não surtiriam effeito sem que, além de cumpridas e registadas nas camaras municipaes, "nestas prestassem juramento de obediencia á Constituição e ás leis do paiz, jurando ao mesmo tempo reconhecer o Brasil por sua patria, daquelle dia em deante".

As exigencias de colonisação apagaram depois esse traço nacionalista, das leis sobre a naturalisação.

Hoje não ha nem mesmo essa exigencia de ordem moral; e um cidadão póde tirar quantas cartas de naturalisação entender, pouco se importando com os interesses nacionaes do paiz. Entretanto, é licito providenciar no sentido que a naturalisação dê uma patria nova ao individuo, mas não duas ou mais patrias.

O principio não é novo. Na Austria a acquisição de uma nacionalidade estrangeira, acarreta, "ipso facto", a perda da nacionalidade austriaca. (Edgard Séo. Journal du Droit Internacional; 1916, pg. 55.)

Em Portugal, si não estamos enganados, foi, ha pouco mais de um anno, aventada no Parlamento a idéa de restringir o direito de naturalisar-se, de modo a evitar a dupla nacionalidade adquirida.

Na França, essa questão da naturalisação preoccupa os estadistas. E ainda o anno passado (1916), o Sr. Viviani, guarda dos sellos, como se lê numa noticia do "Matin", de 22 de setembro, apresentara na vespera um projecto de lei, modificando as disposições do direito civil no tocante á naturalisação, não a permittindo sinão depois de verificada, pelo tempo e pelos factos, a sinceridade do naturalisando.

Certamente deve ser livre ao cidadão, como dizia Jefferson, em 1793, mudar de nacionalidade. E' o principio corrente na grande nação norte-americana. Mas tambem já o dizia o general Cass, citado por Calvo, no seu "Direito Internacional", e com admiravel bom senso: "A partir do momento em que um cidadão se naturalisa em outra patria, a fidelidade que elle devia a seu paiz natal cessa para sempre e começa para elle uma nova existencia politica.

E' no interesse de evitar uma aberração moral e imprimir uma nova orientação ao principio da nacionalidade adquirida, que apresentamos o seguinte projecto de lei:

Art. 1º. A naturalisação importa na perda da nacionalidade de origem.

Art. 2º. Da data da presente lei o governo não concederá carta de naturalisação aos subditos de paizes onde se não reconheça a naturalisação brasileira, ou onde se mantenha para os naturalisados a nacionalidade de origem.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario. —

O crime do academico

Nunes Leite, preso, vae para o manicomio

Foi hoje submettido a exame de sanidade, a requisição da policia, o academico Nunes Leite, o criminoso de hontem, que, num accesso, matou a tiros de pistola, o motorista da Light Antonio Joaquim Armond, na rua da Misericordia. Nunes Leite foi, em carro-forte, removido do 5º districto para a Policia Central, e ahi procedeu ao exame o medico legista Dr. Sebastião Côrtes. Constatou o medico evidentes signaes de alienação mental no accusado, e, á vista do resultado positivo do exame, foi Nunes Leite internado Hospital de Alienados. Ahi o submetterão a novo exame mais demorado, durante quinze dias, no pavilhão de observação. Findo esse tempo e confirmado o diagnostico, Nunes Leite será o academico recolhido a um dos pavilhões internos e sujeito a tratamento.

O processo criminal seguirá na policia, terminado, o delegado o remetterá a Juizo, allegando que o accusado está internado no hospicio.

Depois do Juiz pretor o processo irá para a Vara Criminal, onde o respectivo juiz, de accôrdo com o promotor, baseado no laudo que constate a loucura do accusado, pedirá ao governo a sua internação até completa cura, quando corresponderá ao final julgamento. Nunes Leite continuará recolhido e paralysado o processo.

O enterramento da victima do louco, o motorista Antonio Armond, foi feito á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da Light.

A falta de transportes maritimos no Espirito Santo

S. MATHEUS (Espirito Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Todos os trapiches deste porto estão repletos de mercadorias, contando mais de 5.000 volumes. O delegado da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pediu providencias ao governo, com o fim de a companhia dirigir um navio á capital e este porto. A falta de transportes maritimos tem acarretado sérios prejuizos aos exportadores.

O fornecimento de carne ao Exercito e o Conselho Municipal

Afim de attender ás solicitações do Conselho Municipal, o ministro da Guerra expediu aos corpos desta região os seguintes quesitos para serem respondidos com urgencia:

"Quaes os preços a que são obrigados durante o corrente exercicio, os fornecedores de carne verde ás diversas unidades e quaes as firmas fornecedoras;

si esses fornecedores se têm desobrigado dos seus contratos com pontualidade e respeitando todas as clausulas contratuaes;

si até a presente data algum dos mesmos contratantes se tornou passivel de multa por falta do fornecimento de carne verde;

si por qualquer dependencia deste ministerio tem sido remettida carne de outra qualquer procedencia que não a exigida pela respectiva clausula contratual;

qual a média mensal do fornecimento de carne a cada uma das unidades.

O «Cabedello» faz optimas experiencias de machinas

SANTOS, 28 (A. A.) — O vapor «Cabedello», ex-«Prussia», realisou hontem experiencias, fóra da barra, dando optimos resultados. O «Cabedello» está prompto para emprehender qualquer viagem.

Carregaram-lhe a machina de costura

A' policia do 19º districto queixou-se D. Brasilia Mache, residente á rua Souza Barros n. 144, de que ha tempos comprara uma machina Singer por 120$. Hoje appareceu em sua casa um dos agentes da companhia, Mattos Vieira, que, sem mais nem menos, como a soubesse ausente, entrou no predio, dahi carregando a machina.

As autoridades abriram inquerito a respeito.

Suicidou-se a tiros de revólver

S. LUIZ, 28 (A. A.) — Por motivos desconhecidos, suicidou-se a tiros de revólver o Sr. João Mello, caixeiro da casa Leão Ramos, deixando uma carta pedindo á policia que não investigue nada.

A GUERRA

A offensiva italiana

COMO FOI OCCUPADO O MONTE SANTO

ROMA, 28 (A NOITE) — O Sr. Manicelli, correspondente do jornal "Seccolo XIX" no Quartel General, telegrapha:

"A tomada do Monte Santo foi realisada num dia benigno de sol radiante, ao som dos hymnos das bandas de musica e dos gritos de enthusiasmo dos soldados atacantes, que davam idéa de uma festividade grandiosa. Por entre as exclamações de alegria dos soldados, á medida que conquistavam uma posição, ouviam-se gritos de vivas ao rei, á patria e a Cadorna.

As tropas passavam a marchas forçadas; os aeroplanos manobravam em todos os sentidos, obedientes ás ordens prévias que haviam recebido do alto commando, e avisavam a todo o momento que o inimigo se retirava e dirigia em determinadas direcções o seu material. Os avisos dos aeroplanos permittiam-nos concentrar e corrigir os tiros das baterias, que vomitavam columnas de ferro sobre as linhas inimigas. O momento era verdadeiramente indescriptivel. Repentinamente vimos a bandeira italiana desfraldada no cume do Monte Santo. O espectaculo tinha qualquer cousa de sobrenatural; o sangue fervia nos nas veias e um grito unisono, vibrante e prolongado estruge pelas quebradas, unindo-se ao troar dos canhões.

A bandeira içada no Monte Santo, soubemol-o depois, foi formada por tres pedaços de outras bandeiras que guiavam outras tantas columnas italianas que primeiro ali chegaram. A façanha foi heroica. As patrulhas inimigas, já quasi sem officiaes e que tentavam proteger a retirada, foram todas aprisionadas depois de breve luta corpo a corpo. Nas cavernas das encostas e no cume do Hermada foram encontrados incalculaveis depositos de munições e de viveres. As obras de defesa do cume estavam pulverisadas, inclusive o convento, do qual apenas algumas paredes estavam de pé. Os proprios austriacos, ao retirar-se, destruiram os seus ultimos reductos a dynamite."

A podridão russa!...

A TRAIÇÃO DE UM MINISTRO NA GUERRA

PETROGRADO, 28 (Havas) — No processo a que responde o general Sukhomlinoff, por crime de alta traição, foi hoje interrogada a testemunha general Ivanoff, que declarou ter informações demonstrativas de que segredos militares da Russia foram communicados á Allemanha e á Austria. Outra testemunha, o general Daniloff, disse que Sukhomlinoff lhe pedira a remessa de uma lista detalhada de todas as medidas de defesa nacional, tomadas durante os cinco dias anteriores á sua nomeação de ministro da Guerra.

A testemunha general Velitchko, no seu depoimento, affirmou que considerava Sukhomlinoff o principal responsavel de todas as derrotas do exercito russo.

O caso da Correcção

O dinheiro seria mal falsificado

Entre as formalidades do processo instaurado agora contra Albino Mendes estava a de os peritos responderem, dentre muitas perguntas, si, com os elementos de que dispunha o falsario (os petrechos apprehendidos), podia ser falsificado dinheiro.

O Dr. Nascimento Silva esteve á tarde na Casa da Moeda, onde está sendo feito o exame, e os peritos já puderam adeantar affirmativamente que Albino poderia copiar e imprimir cedulas do nosso dinheiro, de fórma, porém, muito grosseira.

Ainda hoje será effectuada uma diligencia pela policia, da qual se espera a prisão do homem mysterioso, de que falamos em outra local, que comprava para Morgado entregar a Albino Mendes o material necessario para o fabrico de dinheiro.

Um escandalo na Caixa Economica

Dous altos funccionarios se degladiam

Mais dia menos dia era esperado um facto como o que se deu na Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O contador, Sr. Adalberto Pinto Monteiro, pelo seu genio irascivel, tornando-se ás vezes inconveniente para com os funccionarios da repartição, já tem originado ali pequenos attritos. Agora chegou a vez do Sr. Adalberto ter um incidente com o secretario da Caixa, Sr. Dr. Attila de Pinho.

Entendeu o contador que o secretario havia exorbitado de suas attribuições e foi no seu gabinete admoestal-o publicamente e em termos improprios.

Reagiu o Dr. Attila, travando-se forte discussão, o que provocou a intervenção dos demais funccionarios, attrahidos pelo escandalo e pela gritaria.

Chegaram os dous altos funccionarios a vias de facto, sendo trocados murros e empurrões entre enorme confusão.

Com a chegada do Dr. Horacio Ribeiro, gerente e mais alto funccionario da Caixa, que severamente chamou á ordem os dous contendores, acalmaram-se os animos, cessando o escandalo.

A administração da Caixa mandou abrir inquerito sobre o caso.

O tenente Kopshitz representa contra o tenente Escobar

No Ministerio da Guerra esteve hoje o tenente atirador Ernesto Kopshitz, accusado de espião pelo tenente Escobar, presidente do Tiro 7. O tenente atirador fez entrega ao secretario do ministro da Guerra de uma representação contra o tenente Escobar. Essa representação é um longo documento em seis laudas de papel almasso, em que o tenente atirador expõe varios factos, historiando-os, que motivaram a deliberação do instructor do Tiro 7.

O ministro da Guerra vae mandar abrir um rigoroso inquerito para o caso em questão, affectando-o ao general Silva Faro, inspector da região.

Os vencimentos dos officiaes do Exercito

Aos commandantes das regiões militares fez o ministro da Guerra expedir o seguinte aviso-circular:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que os vencimentos dos officiaes do Exercito, para cujo pagamento é hoje exigido o attestado de exercicio, deverão ser sempre tirados em folha pelo corpo, estabelecimento ou repartição em que esteja de serviço, no ultimo dia do mez, no caso de ajuste de contas em virtude de transferencia ou outro motivo. O serviço de intendencia organisará a folha respectiva, ficando assim abolido o attestado para esse fim."

A sessão do Conselho

A ponte para a ilha do Governador e o projecto sobre taxa escolar

Aberta a sessão, foi lido o expediente. Entre os requerimentos que delle constavam havia um de D. Manoela Osorio de Oliveira e outras adjuntas de 1ª classe, pedindo que lhes seja concedido o direito de promoção a cathedraticas a escolas dos districtos da zona rural.

O Sr. Pio Dutra mandou o seu projecto autorisando o prefeito a abrir concorrencia para construcção de uma ponte metallica ligando esta capital á ilha do Governador. Esse projecto já foi por nós publicado.

O Sr. Ernesto Garcez referiu-se ao protesto da Associação Commercial Suburbana contra o seu projecto sobre taxa escolar. Disse o Sr. Garcez que esse protesto partia de "portuguezes gananciosos, vindos de além-mar para explorar o povo brasileiro. São elles os interessados na venda do alcool". O orador leu varias cartas e telegrammas de applausos ao projecto, entre os quaes um do commandante e officialidade do 2º regimento do Exercito.

A ordem do dia foi approvada.

Os escandalos de Recife

O Sr. Gonçalves Maia cita João de Deus e Schakspeare

Com a mão amarrotando o lenço e em companhia de seu inseparavel cravo encarnado, o Sr. Gonçalves Maia falou hoje da tribuna da Camara, a proposito da politica administrativa do governo federal no Recife. S. Ex. começou dizendo que toda a imprensa desta capital, commentando os incidentes que hontem perturbaram a serenidade da Camara, defendeu a necessidade de se procurar elevar quanto antes o nivel dos debates parlamentares. O orador endossa taes conceitos, accrescentando, porém, que só se póde attingir aquella aspiração, não quando os parlamentares, como é o nosso caso, se agacham aos pés do governo, prestando serviços incondicionaes, e sim quando correm a defender as classes populares, quando amparam os perseguidos e procuram salvaguardar as idéas e os principios da democracia.

Em seguida o orador, que, provocando o sorriso collectivo da Camara, disse falar com a sua "habitual calma", fez a analyse das consequencias da calumnia official, que veiu enlodar a praça de Recife. Refere-se aos commentarios que já começam a surgir na imprensa, desfavoraveis aos commercio de sua terra e constata com tristeza que a honra da praça de Recife já está maculada. Sensibilisa-se a recitar aquellas rimas do lyrico João de Deus:

"A honra é como a roupa fina,
Si alguma cousa cáe
Ai! Pae!
Nem com benzina
Sáe!"

Faz uma pausa e procura desfazer a argumentação do discurso hontem proferido pelo Sr. Lamounier, dizendo que dos proprios actos officiaes, que lê á Camara, se conclue que as medidas do Sr. Calogeras foram motivadas por questões de differenças de direitos, de bagagens, despachos e cousas de factura consular, não havendo em nenhum destes actos a minima referencia a incendios ou contrabandos.

Affirma ainda que, si accusam o Sr. Calogeras e não o Sr. Wenceslão, foi apenas porque os actos que lhe mereceram censuras são de exclusiva responsabilidade daquelle, conforme demonstram as peças officiaes, cuja leitura fez á Camara.

Vae concluir: lembra que o Sr. Lamounier, hontem, como argumento maximo e final, no endeusamento que fez do Sr. ministro da Fazenda, disse que para provar ser este digno bastava que se dissesse fazer ainda parte do governo do Sr. Wenceslão. Não poderia haver maior elogio. O Sr. Gonçalves Maia responde comtudo recordando que Schakspeare, o maior autor dramatico de todos os tempos, no seu "Othelo", sempre que se refere a Yago, diz: "o honesto Yago". Póde o Sr. Wenceslão ficar com o seu "honesto Yago", e póde com o "honesto Yago" ficar toda a Camara; o orador prefere ficar com os ladrões e os deshonestos, com os negociantes do Recife, assim classificados pelo "honesto Yago" desta Republica...

O CAFE'

O mercado de café abriu firme aos preços de 7$500 a 7$600 por arroba para o typo 7, tendo sido vendidas pela manhã 9.541 saccas, apezar de ter a Bolsa de Nova York fechado hontem com 2 a 4 pontos de baixa.

No correr do dia venderam-se ás mesmas cotações apenas 2.903 saccas, e isso devido á baixa de mais 3 a 10 pontos na abertura de Nova York. Hontem entraram 15.177 saccas e embarcaram 14.666.

UM CRIME EM NICTHEROY

Espancou a esposa a páo e depois atirou-a em uma grota

Hoje, á 1 hora da manhã, apresentou-se ao capitão Henrique José Alves Rodrigues, commandante da Guarda Nocturna do 3º districto de Nictheroy, o individuo de nome José Rangel da Cunha, de côr branca, de 30 annos de edade, residente no morro do Cavallo, que lhe declarou haver espancado sua esposa por lhe ser esta infiel.

Immediatamente aquelle auxiliar da policia fluminense, partiu para o local e encontrou em um casebre estirada no chão banhada em sangue uma mulher de côr preta, que soube chamar-se Silvina Ferreira e ser casada com o aggressor.

Requisitada a Assistencia Municipal, esta conduziu a victima, que apresentava uma extensa ferida contusa no couro cabelludo e excoriações pelo corpo, para o Hospital de São João Baptista, sendo considerado pouco lisonjeiro o seu estado.

Rangel da Cunha, disse que espancara a esposa e a atirara á grota, mas depois, penalisado com os seus gemidos, a carregara de novo para a sua casa.

Na occasião em que se apresentara ao commandante da Guarda Nocturna, o autor do delicto, que foi preso e remettido para a 2ª delegacia auxiliar, carregava ao collo uma filhinha de quatro mezes do casal, uma outra de cinco annos e um menino de tres, porém, seus filhos com outra mulher.

A visinhança de Rangel da Cunha accusa-o de espancar a esposa diariamente.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme e em alta. Todos os bancos abriram sacando a 12 7/8 e pouco depois alguns mantinham essa taxa e outros sacavam francamente a 12 29/32 d. No correr do dia vigoraram as taxas de 12 29/32 e 12 15/16 d. Quando era persuasão geral de que o cambio fecharia a 13 d., passaram os bancos a baixar as suas taxas, fechando uns a 12 7/8 e outros a 12 29/32, em baixa.

Os esterlinos foram vendidos a 20$300. Em Bolsa os negocios foram diminutos, salientando-se apenas as apolices geraes, antigas, a 820$; as da emissão para E. de Ferro, a 780$, e as de G. do Thesouro, a 785$ e 786$000. Entre as acções venderam-se 150 da Rêde Sul Mineira, a 25$500, e 190 da Manufactora Fluminense, a 115$. Na execução de um alvará foram vendidos 47 "debentures" da Companhia Usinas Nacionaes, a 190$000.

Promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, fez as seguintes propostas:

Na artilharia:

Com a reforma do coronel Fileto Pires Ferreira, por decreto de 11 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, a um dos tenentes-coroneis João Maria Xavier de Britto Junior, Hastimphilo de Moura ou José Carlos Lamaignère.

Os dous primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz as condições do principio de merecimento. Ao official promovido cabe classificação no 9º regimento.

A vaga de tenente-coronel resultante desta promoção compete ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, a um dos majores Custodio de Senna Braga, Adolpho Lins ou Claudio da Rocha Lima.

Os dous primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz as condições do principio de merecimento. Ao official promovido compete classificação na vaga deixada pelo tenente-coronel promovido por merecimento.

A vaga de major resultante desta promoção compete, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao major graduado Chrisanto Leite Sá Junior, cabendo-lhe a classificação na vaga do major promovido por merecimento.

Desta promoção resulta uma vaga no posto de capitão que compete ao capitão graduado Flavio Queiroz do Nascimento, cabendo-lhe classificação na 6ª bateria do 2º regimento.

A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete ao 2º tenente Francisco Pereira da Silva Fonseca.

A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento da vaga do 2º tenente, por não existirem aspirantes habilitados com o curso da arma.

Na cavallaria: Com o fallecimento do 1º tenente João Sabino da Cunha, a 26 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G. de 27, abriu-se uma vaga deste posto, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 2º tenente Hippolyto Paes de Campos.

Na vaga de 2º tenente resultante desta promoção deve ser incluido o 2º tenente Horacio dos Santos, transferido da infantaria por decreto de 28 de março ultimo.

Graduação: De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes da arma de artilharia: capitão Armando de Oliveira e 1º tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

Gréve em Porto Novo

Nas officinas da Leopoldina

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Declararam-se em greve pacifica, hoje, ás 10 horas da manhã, os operarios das officinas da Leopoldina Railway. Os grevistas querem o augmento de seus salarios, em mais 30 % para os que ganham menos de 5$ diarios, e 20 % para os que percebem mais do que aquella quantia, diariamente.

A commissão de compras do Exercito

Ainda esta semana, em uma das salas do Estado Maior do Exercito, sob a presidencia do tenente-coronel Alipio Gama, reunir-se-ão os membros, já nomeados, da commissão de compras do Exercito que vae aos Estados Unidos da America do Norte. Nessa reunião serão resolvidas diversas medidas, não só sobre a proxima viagem, como sobre a missão propriamente dita da commissão.

Córtes na administração municipal friburguense

FRIBURGO (Estado do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito deste municipio fez diversos cortes na administração municipal, economisando 5:000$ mensalmente.

A especulação em torno da carne verde

A Rêde Sul-Mineira já cedeu todos os seus carros a um marchante

Em torno desse negocio da carne verde começam a surgir as especulações. Hontem foi o prefeito procurado por uma commissão de marchantes que communicou a S. Ex. a fundação do Centro União dos Retalhistas, com o fim de fornecer carne verde á população desta capital. O preço dessa carne seria, no Entreposto de S. Diogo, de 800 réis o kilo no maximo. Hoje essa commissão voltou á Prefeitura para dizer ao Dr. Amaro Cavalcanti que o Centro estava em serios embaraços, visto como a Rêde Sul-Mineira não lhe fornecia carros para o transporte do gado das feiras á estação de Cruzeiro.

—E por que a Estrada não fornece os carros? perguntou o prefeito.

—Porque, responderam os marchantes, a Rêde Sul-Mineira cedeu todos os seus carros á Companhia Brasileira e Britannica de Carnes.

O Dr. Amaro Cavalcanti, estranhando o facto, mandou verificar, obtendo a confirmação do que lhe haviam dito. O prefeito, achando essa preferencia escandalosa, resolveu entender-se com o ministro da Viação, com quem conferenciou á tarde.

Uma carta da Cooperativa Sul-Mineira, chegada hoje ás mãos do Sr. prefeito, informou a S. Ex. que os marchantes desta capital estão adquirindo o gado a 10$500 a arroba e não a 13$500, como fazem constar.

Actos do prefeito

Por actos de hoje do prefeito foram feitas as seguintes nomeações: para guarda jardim, Francisco da Cunha Storino, e para guarda municipal, Serafim Gomes.

Foram transferidos: Manoel Alves Chagas, guarda municipal, do 17º districto para o 19º, e Emilio de Araujo, deste para aquelle.

Ecos da Conferencia de Cereaes

Uma sessão em homenagem á delegação da Sociedade Nacional de Agricultura

Houve hoje a habitual sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do Sr. Dr. Miguel Calmon. O expediente, copioso, foi lido e discutido. Ficou deliberado que a Sociedade realise na terça-feira vindoura uma sessão em homenagem á sua delegação á Primeira Conferencia de Cereaes, realisada recentemente em Curityba com o maximo successo. Falará, então, o Sr. Dr. Vieira Souto, presidente que foi daquella delegação, que discorrerá sobre o exito daquella reunião agricola.

NO JURY

Condemnado a quatro annos de prisão por tentativa de homicidio

No Tribunal do Jury foi submettido hoje a julgamento o réo Joaquim Mendes Samargo.

Constava do processo que o réo, em 15 de abril do anno passado, tentou contra a vida de Theophilo Martins Alves de Sá, ferindo-o a tiros de revólver.

O que originou a scena de sangue foi o ter ido uma mulher apanhar lenha em local de cuja guarda estava Samargo incumbido. Vendo a mulher a apanhar a lenha ali existente, á rua Esperanto, Samargo expulsou-a daquelle sitio. Em soccorro da mulher correu Theophilo, que travou luta com Samargo. Foi ahi que este, sacando de um revólver, alvejou Theophilo, ferindo-o.

Preso, foi processado e hoje levado a Jury, onde o defendeu o Dr. Evaristo de Moraes, que, após suas allegações, pediu ao Jury a desclassificação do delicto para ferimentos leves.

O promotor Dr. Adelmar Tavares sustentou a tentativa de homicidio, durante alguns minutos.

Terminados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, dali saindo momentos após e, respondendo aos quesitos, condemnaram o réo á pena de 4 annos de prisão cellular, por tentativa de homicidio.

Exercicios de companhias do 55º de caçadores

No pateo interno do quartel-general da praça da Republica, o 55º batalhão de caçadores fez hoje exames de companhia. Assistiram aos interessantes exercicios o commandante da região, o chefe do Departamento da Guerra e o commandante da 4ª brigada de infantaria. Findos os exames de companhias, feitos com grande acerto, e varias evoluções, o 55º de caçadores seguiu para Santa Cruz, onde, em complemento dos exames, fará alguns exercicios de campanha.

Pagamento de 50:000$000

Pela acreditada Casa Guimarães foi pago hoje o bilhete n. 41.381, da loteria da Capital extrahida no dia 25 do corrente e premiado com 50 contos de réis.

O referido bilhete foi vendido no balcão da conhecida casa de loterias.

Maria Luiza de Saboia Carvalho

O coronel Alfredo de Carvalho, Vicente de Saboia Lima e Annibal de Saboia Lima (ausente), communicam o fallecimento de sua esposa e mãe D. MARIA LUIZA DE SABOIA CARVALHO, e participam que o seu enterro será feito amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes 46.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos principaes premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

40675	15:000$000
70449	2:000$000
[illegible]	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

1612	16:000$000
3398	2:000$000
1258	1:000$000
7398	1:000$000
17273	1:000$000
5280	500$000
7285	500$000

D. Francisca Marianna Galvão Bueno

Dr. Americo Galvão Bueno e familia, capitão Alexandre Galvão Bueno (filha, commandante Aristides Galvão Bueno e familia, Adalberto Galvão Bueno e filhos, Dr. Alberico Galvão Bueno e familia (ausentes), Joaquim Pereira da Silva e familia (ausentes), Luiz de Magalhães Tavares e familia e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso golpe por que passaram com a perda da sua extremosa mãe, sogra, avó e tia D. FRANCISCA MARIANNA GALVÃO BUENO e convidam para assistirem á missa do setimo dia que por seu eterno repouso, mandam resar na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Jacintho Torres Frias

Isabel Pinheiro Torres e filhos, Francisco Jacintho Torres e sobrinhos, e Souza & Torres, profundamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu marido, pae, irmão, tio e amigo JACINTHO TORRES FRIAS, de novo convidam a todas as pessoas, amigos e parentes, para assistirem á missa do setimo dia que por sua alma mandam resar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

Maria da Conceição Ferreira de Oliveira

D. Anna Carolina Ferreira de Menezes, D. Guiomar de Oliveira Rocha, Judith Rocha, Humberto de Oliveira, D. Dagmar de Oliveira, capitão-tenente Jayme da Silva Oliveira, D. Maria José Lima de Oliveira, Hildebrando da Silva Oliveira (ausente), Perseverando da Silva Oliveira e D. Hylda Silva de Oliveira, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia por alma de sua irmã e mãe D. MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DE OLIVEIRA, que se realisará amanhã, 29 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

A tal brincadeira

Um jogador de football quasi morto por um auto

Alguns rapazes, entre os quaes estava Irineu Ballejo, transformaram a rua Conde de Bomfim em campo de "football". E quem passasse pela manhã de hoje naquella rua, em frente ao n. 667, quasi á esquina da rua do Uruguay, havia por certo de estranhar semelhante brincadeira, que não deveria ser permittida pela policia.

Entretanto, muito tempo os rapazes ali estiveram aos pulos e aos gritos, shootando uma esphera de regular tamanho.

Numa das occasiões em que corriam em perseguição da bola, um dos jogadores, exactamente o Irineu Ballejo, atravessou a rua em disparada.

Saiu-lhe caro a corrida. O automovel 571, conduzido pelo "chauffeur" Casemiro de tal, vinha em grande velocidade, freiou não pôde fugir, e dahi o auto envolvel-o, atirando-o ao sólo com violencia, produzindo varios ferimentos pelo corpo. Quando a Assistencia o conduziu para a Santa Casa elle estava desfallecido, sem fala.

O "chauffeur" evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao auto, que é de propriedade da Companhia Souza Cruz. A victima conta 12 annos, é de côr parda e trabalha como copeiro na casa n. 12 da rua Delphina.

A policia do 17º districto abriu inquerito.

Em poucas linhas

Foi presa no largo de Madureira, hoje pela manhã, a ladra Joanna Soares, accusada de ter roubado do armarinho á rua Marechal Rangel n. 372 um vestido e um avental. Foi processada.

— O operario José Teixeira da Cunha, com 41 annos, portuguez, branco, casado, residente á rua Zeferino n. 172, em Todos os Santos, pela manhã de hoje, quando atravessava o leito da linha da Estrada de Ferro Central, naquella estação, foi apanhado pelo trem S U 16. A victima, que recebeu graves contusões pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e recolheu-se em estado grave á Santa Casa. A policia do 19º districto soube do facto.

"FARIAS BRITO"

Sairá do prelo, dentro em poucos dias, um novo trabalho de Nestor Victor. Neste, antes de tudo, faz elle rapido resumo da obra poderosa deixada por Farias Brito. Estuda, em seguida a individualidade do nosso saudoso philosopho, sob differentes aspectos. Traça por ultimo, a largas pinceladas, o quadro do meio social e intellectual em que Farias Brito se desenvolveu e do que participou. A publicação terá por simples titulo o nome do espirito brasileiro que nella se critica.

"Illustração Portugueza"

Optimo o numero de hoje distribuido, nesta capital, da "Illustração Portugueza". As gravuras são de toda actualidade e o texto é excellente.

A GUERRA

A CONFERENCIA DE MOSCOU

A attitude dos internacionalistas

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O Conselho de Operarios e Soldados de Moscou, segundo noticias de Petrogrado, lançou um manifesto á população, aconselhando-a a não tomar parte nas manifestações populares organisadas em commemoração á inauguração da Conferencia Nacional de Moscou.

Esse facto, não impediu, entretanto, que estas manifestações tivessem um caracter inteiramente popular e attingissem ás raias de uma verdadeira apotheose.

A ida de Korniloff a Moscou

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Petrogrado, a proposito da inauguração da Conferencia Nacional de Moscou, dizem que o generalissimo Korniloff só se dirigiu para aquella cidade, onde já chegou e foi recebido com estrondosas ovações populares, depois de ter, pelo telephone, uma longa conferencia com o Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio, ignorando-se qual tenha sido o assumpto dessa conversa telephonica.

EM TORNO DA GUERRA

A escassez de pão na Hollanda

HAYA, 28 (Havas) — Uma ordem hoje baixada pelo Ministerio da Agricultura deste paiz determina que a ração de pão de 2.800 grammas "per capita" que a principio fôra fixada para sete e depois para nove dias, deverá agora chegar para onze dias.

Os allemães e a influencia franceza na Alsacia-Lorena

COPENHAGUE, 28 (Havas) — As autoridades allemãs ordenaram a venda de todas as propriedades francezas da Alsacia-Lorena, afim de assim inutilisar a influencia franceza naquella região. Todas essas propriedades passarão para as mãos de allemães.

Um conferencia trabalhista em Londres

LONDRES, 28 (Havas) — Sob a presidencia do ex-ministro Henderson, inaugurou-se esta manhã, em Westminster, a Conferencia Inter-Alliada dos Partidos Trabalhista e Socialista.

O anniversario da entrada da Rumania na guerra

LONDRES, 28 (A. A.) — O Sr. Lloyd George telegraphou ao chefe do gabinete de ministros da Rumania, cumprimentando-o e ao povo rumaico e felicitando-os pelo anniversario da entrada daquelle paiz na guerra ao lado dos alliados.

O "TICO-TICO"

—Pum! Pum!
—Quem está ahi?
—Sou eu!
—Eu, quem?
—O Chiquinho, acompanhado do seu inseparavel amigo "Jagunço", que vem trazer a esta redacção um numero de amanhã, do importante orgão official da petizada "O Tico-Tico"!

O Sr. Chiquinho se despediu em seguida, e nós passamos a folhear "O Tico-Tico" de amanhã, que está, sem nenhum favor, um primor. Lindas paginas coloridas, contos e historinhas interessantes, concursos e anecdotas curiosas, e tanta cousa mais, que seria longo enumerar. E, como ficou dito, o Sr. Chiquinho e seu amigo, "Jagunço", não chegarão amanhã para os abraços que vão receber pelo numero do "O Tico-Tico".

"Pela imprensa e pelo foro"

Está publicado o primeiro volume dos trabalhos do Gumercindo Bessa, o jurista-philosopho sergipano. E' uma publicação posthuma, dirigida pelo Sr. Prado Sampaio, que incumbiu da divulgação de seu trabalho, no Rio, o poeta Sr. Gamaliel Mendonça. Não é esse o logar para se tratar da individualidade que foi Gumercindo Bessa, que, em seu tempo e em seu meio, soube occupar condignamente o logar que lhe determinaram o seu talento e o seu saber. Releva notar aqui, sim, o trabalho do Sr. Prado Sampaio, que já prometteu, para brevemente, o segundo volume da obra do saudoso conterraneo de Tobias Barreto e Sylvio Romero.

A rua Paulino Fernandes requer melhoramentos

Os moradores da rua Paulino Fernandes, em Botafogo, pedem-nos reclamar da Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, para a via publica, já que o calçamento está pessimo.

O violão

Realisa-se depois de amanhã, no salão do "Jornal do Commercio", o primeiro concerto da violonista hespanhola Josefina Robledo, com o concurso de seu marido, o violoncellista Fernando Molina. E' pela primeira vez

A Sra. Josefina Robledo

que se vae ouvir entre nós o popular instrumento por uma artista que o cultivou conforme todas as regras da technica, adquirindo uma execução impeccavel sem desvirtuar o seu timbre... O programma, como se vê abaixo, é fortissimo, e por elle se póde avaliar dos meritos da Sra. Robledo. Tem havido grande procura de cadeiras para o seu primeiro concerto, que consta do seguinte:

1ª parte — Guitarra — Josefina Robledo — 1) Serenata espanhola, Albeniz; 2) Wals, Godard; 3) Tremolo, Gottschalk; 4) Jota Aragonesa, Tárrega. 2ª parte — Violoncello e guitarra — Molina e Robledo — 1) Prière, Squire; 2) Oriental, Cesar Cui; 3) Sur le Lac Godard; 4) Serenata espanhola, Glazounow. 3ª parte — Guitarra — Josefina Robledo — 1) Granada, Albeniz; 2) Bourrée, Bach; 3) Nocturno, op. 9 n. 2, Chopin; 4) Carnaval de Veneza, Paganini.

Pelas associações

Fraternidade Ruy Barbosa e A. Ellis

Para commemorar a passagem do 3º anniversario de sua fundação, a Fraternidade Beneficente Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, realisa quinta-feira, ás 7 1/2 horas da noite, em sua séde á rua da Constituição 38, uma sessão solemne que se revestirá do maximo brilhantismo, em homenagem ao barão Homem de Mello, que receberá o titulo de socio honorario, e do capitão João Baptista Martins, que receberá a medalha de ouro "Aguia de Haya", a mais elevada graduação que a Fraternidade confere aos seus socios. O barão Homem de Mello será recebido pelo Dr. Pinto da Rocha, e a solemnidade será presidida pelo conselheiro Ruy Barbosa.

União da Familia Espirita do Brasil

Acta da 28ª assembléa mensal dos delegados das sociedades espiritas do Brasil, domingo, 26 de agosto de 1917.

A's 2 horas da tarde, reunidos os delegados de 37 sociedades, que adheriram ao 1º Congresso Espirita Universal que será installado em 28 de agosto de 1922 e funccionará durante as festas do centenario da independencia do Brasil, foi a sessão aberta, approvada a acta da 27ª assembléa de 29 de julho e lido o expediente.

O Sr. Aurelio Ferreira de Moraes, delegado do Grupo Consolação, convidou a commissão da Sociedade Victoria dos Espiritas e Maçons Calumniados Humildes, inscripta sob n. 28, para assistir aos trabalhos. Assume a presidencia o Sr. Manoel Thomaz da Silva, delegado desta sociedade, de accordo com o artigo 5 do regimento. Teve ingresso a commissão do Centro Espirita Beneficente, fundado, em 21 de abril de 1913, do qual é presidente-fundador o Sr. Jarbas Ramos, sendo delegados as Sras. DD. Maria Caltita Torteroli e Octavia de Moraes e Srs. Luiz Antonio Corrêa de Carvalho, Porfirio Bezerra, Aurelio de Moraes e presidente Angeli Torteroli, perfazendo 38 sociedades inscriptas.

Entrou em terceira discussão a these n. 1: "Que é o Espiritismo. Por quantas phases tem passado e que papel representa no progresso da Humanidade". Depois de falarem os oradores inscriptos, o Sr. Manoel Gomes Vieira, secretario da União, propoz que a discussão das theses seja encerrada em uma ante do Congresso, para ser organisado o programma. Foi unanimemente approvado.

Entrou em primeira discussão a these n. 2. Foi designado para a 29ª assembléa de 30 de setembro, a commissão do Centro Charitas e foram encerrados os trabalhos.

Centro Monarchico Portuguez

Conforme estava annunciado, realisou-se, na rua da Constituição 38, a segunda assembléa deste Centro, para a leitura e approvação dos estatutos.

A mesa foi composta pelos membros da commissão iniciadora, que são os Srs. Francisco José Fernandes, presidente; Luiz Barroso, 1º secretario; padre João Baptista Gomes, 2º secretario; padre José Maria Mendes, relator, e Aquilino Lopes, vogal.

Todos os trabalhos correram na melhor ordem, sendo approvada a redacção definitiva dos estatutos, cuja leitura produziu a melhor impressão na numerosa assistencia.

A reunião terminou ás 10 1/2 horas da noite, no meio de grande enthusiasmo, sendo no final distribuidas e preenchidas muitas propostas de socios para a nova e auspiciosa associação, cujos fins, respeitantes á politica, religião e beneficencia, são de molde a assegurar-lhe uma lisonjeira acceitação por parte da colonia monarchica portugueza aqui residente e de egual modo em todo o Brasil, pois o Centro Monarchico Portuguez conta exercer a sua acção o mais intensa e extensamente possivel, abrangendo todos os Estados onde possa congregar elementos para esse fim.

Inaugurou-se a Exposição Pecuaria de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 28 (A. A.) — Os delegados brasileiros á Exposição Pecuaria tiveram aqui optima recepção, manifestando todos elles grande contentamento.

MONTEVIDÉO, 28 (A. A.) — Com a presença do Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, do chanceller Balthazar Brum, demais ministros, diplomatas, autoridades civis e militares, familias e grande massa popular, effectuou-se a ceremonia da inauguração da grande Exposição Internacional de Pecuaria, a qual teve um exito superior ao calculado, como o demonstra o facto de terem os animaes nascidos no Uruguay e por ella figurarem sido classificados em plano superior pelos jurados estrangeiros, inclusive os juizes inglezes, muito exigentes neste assumpto, maxime pelo facto de figurarem na Exposição animaes tambem importados da Inglaterra.

Pelo telephone...

Cousinhas do Instituto de Musica

—E' A NOITE?
—Sim, senhor.
—Quero falar com um redactor...
—Aqui está um delles.
—Pois então faça o favor de escrever um artigo reclamando contra o procedimento do director do Instituto Nacional de Musica. Sou alumno desse estabelecimento. Hoje realisam-se os exercicios praticos no Municipal. O Dr. Abdon, porém, depois de ter distribuido os convites, tornou-os sem effeito, declarando que os logares da platéa, camarotes e frisas eram destinados aos politicos. Os alumnos e até o corpo docente têm que ir para as galerias.

Esse dialogo foi pelo telephone e a nossa reclamante terminou:
—O senhor não acha isso um escandalo?
—Parece...
—Parece, não; é um escandalo. Os exercicios praticos para politicos devem ser no Monroe ou no Senado e não no Municipal...

O nosso Correio anda ainda a passo de kagado

Nem se póde pensar outra cousa depois do que succedeu ao Sr. Manduca de Vasconcellos, morador á rua Araujo Leitão n. 68, no Engenho Novo. A este senhor escreveram-lhe de São Paulo de Muriahé, a 12 de junho. Era um negocio urgente, embora a carta viesse com o porte commum.

Pois nem de proposito. A carta foi para Anchieta, onde chegou a 14 de junho e ali, apezar do endereço tão claro que tinha, ficou desde esse dia até 25 do corrente, quando, afinal, veiu parar no Engenho Novo e o seu destinatario a recebeu.

Um verdadeiro passo de kágado, como se vê.

Ilha do Governador

Escrevem-nos:

"Em um desses dias atrás o Sr. Dr. director de Instrucção Publica visitou a Ponta do Galeão, com o firme proposito de transferir a escola do Galeão para Itacolomy, e a do Carico para o Galeão.

Ora, justamente agora que os poderes publicos pretendem eliminar o analphabetismo é que se cuida, antes de mais nada, de deixar uma zona com uma população escolar, de mais de vinte meninos, sem escola, simplesmente porque os actuaes professores do Carico acham que é muito grande a distancia que tantos outros têm percorrido sem se queixar?

Pretendem, Sr. redactor, que o Galeão seja mais bem localisado que o Carico; ora, quem conhece a ilha, vê sem esforço (e basta o nome, Ponta do Galeão), que Galeão é ponta, extremo, ao passo que o Carico é centro de população.

A população escolar da ilha, Sr. redactor, é de filhos de lavradores, na sua maioria, e a lavoura fica toda para o centro da ilha. Ora, perguntamos: acaso a praia do Galeão fica mais perto das roças que o Carico, que é o centro da ilha? Não; a resposta é logica.

Cremos que o Sr. director de Instrucção não sabe que á politica se deve semelhante mudança e si S. S. quizer mais uma vez se dar ao trabalho de mandar verificar, verá que a escola do Carico conta actualmente com uma frequencia de mais de vinte alumnos, todos do Carico.

Ahi tem, Sr. redactor, um appello que faz a população do Carico, certa de que V. Ex. a tomará em consideração e fará publicar nas columnas do jornal que dirige com tanta competencia, tão prompto sempre a defender o interesse dos fracos. Agradecendo, Sr. redactor, nos subscrevemos eternamente reconhecidos — Diversos paes de alumnos".

FALLECIMENTO

Após longos padecimentos falleceu hoje, á rua Marquez de Abrantes n. 66, a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Saboia Carvalho, mãe dos Drs. Vicente e Annibal de Saboia; o primeiro, advogado no nosso fôro, e o segundo, da legação do Brasil em Lima, onde se acha.

Uma escola normal em Curralinho

CURRALINHO (Goyaz), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A população de Curralinho está satisfeita com a resolução da directoria do Collegio Novaes, que fundará a partir de janeiro proximo uma escola normal, que obedecerá ao regulamento e programma official do Estado, recentemente confeccionado pelos Srs. presidente e secretario da Instrucção de Goyaz.

Questão de lana caprina

MACAU (R. G. do Norte), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe do poder executivo municipal aqui, Sr. João Valentim de Almeida, prohibiu a banda de musica municipal de continuar a fazer uso do fardamento do Tiro 315. Essa medida desgostou bastante quasi todos os musicos, que pertencem áquella sociedade.

TRISTE

Uma creancinha morre afogada num tanque

NA TIJUCA

Costumava a creancita lá brincar no quintal, onde existe um tanque de dous metros de largo por um de profundidade. Sua mãe, a cozinheira da casa, Alcina Gonçalves, portugueza, umas vezes lhe tomava conta; outras, porém, pelos seus affazeres, esquecia-se do filho, que se chamava Annibal, de anno e meio, que permanecia horas e horas no terreno da casa.

Era um descuido, sabia-o a cozinheira; mas, que fazer? Quem lhe tomaria conta da creança?

Hontem assim foi. Annibal poz-se a brincar proximo ao tanque. Ninguem o viu ali e ficou pouco com elle se incommodara. O pequenito, traquinas como era, tanto andou, virou e mexeu que acabou caindo no tanque, onde morreu afogado!

Quando Alcina deu por falta do filho já era tarde. Foi ao tanque e ali o encontrara morto. Teve uma crise de nervos, e depois, mais calma, lamentava o seu proprio descuido, causador involuntario da triste occorrencia.

Avisada a policia, no local compareceu o commissario Santos, que apurou o caso como o relatámos. O cadaverzinho, a pedido da familia, ficou na propria casa, que é á rua Conde de Bomfim n. 1.122, residencia do negociante Carlos Dubois.

Além de caro, sujo!

Decididamente, algumas autoridades da Hygiene Municipal estão exigindo do Sr. prefeito uma sabbatina no tocante ao cumprimento dos seus deveres. E entre essas está muito justamente o commissario que tem a seu cargo a fiscalisação das casas commerciaes situadas no boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel.

Somente no modo desidioso por que é exercida ali essa fiscalisação é que se póde attribuir o facto que hoje tivemos opportunidade de verificar: em certa quantidade de assucar, do de melhor qualidade, adquirida no Armazem Sendas, além de outras immundicies, se encontravam pernas e azas de baratas!

Registamos apenas o facto, porque reclamar providencias de certos funccionarios é de todo inutil.

Um crime barbaro em Tres Pontas

O nosso correspondente em Tres Pontas, em Minas, escreve-nos em data de 25 do corrente:

"Hontem, domingo, na hora da missa, sem motivos justos, o individuo conhecido pelo vulgo de "Tonico Engeitado", disparou diversos tiros de revolver contra Antonio José de Mesquita, matando-o instantaneamente. O assassino foi perseguido pelo Dr. Brotero Cobra, delegado da comarca, mas ainda assim conseguiu evadir-se. Reina indignação, tendo o delegado aberto o competente inquerito. O morto era casado com uma filha do major José Joaquim Arantes, uma das principaes pessoas deste municipio".

A venda de ovos em caixas apropriadas

Os Srs. Teixeira de Castro & Irmão, estabelecidos á rua Visconde de Itauna n. 28 com grande deposito de aves e ovos, iniciaram a venda de ovos em caixas especiaes, para garantir a segurança do producto e em que cada ovo tem o seu compartimento especial.

E' um melhoramento digno de ser imitado pelos negociantes congeneres.

Uma violencia da policia do 23º districto

O lavrador de nome João Clemente, conhecido por "João Bahiano", residente na fazenda do Cabral, no Estado do Rio, foi intimado pelo delegado do 23º districto, Dr. Severo Bomfim, para depôr num inquerito ali aberto ha dias.

Hontem, o lavrador "João Bahiano", foi apresentado áquella autoridade, por intermedio do capitão Alfredo Braz, sub-delegado de Nova Iguassu', no Estado do Rio.

Até ahi tudo foi bem. O que, porém, não se comprehende é como o delegado do 23º districto se arrogou o direito de deter o homem por 24 horas, sem nota de culpa. E não foi só. O Dr. Severo Bomfim chamou o detido de ladrão sómente pelo facto de Clemente ter a alcunha parecida com a do famoso meliante "Bahianão"! Não é curioso?

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 539 rezes, 71 porcos, 17 carneiros e 65 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r.; Durisch e C., 33 r.; A. Mendes e C., 71 r. e 5 p.; Lima e Filhos, 30 r. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 102 r.; Oliveira Irmãos e C., 125 r. e 20 p.; Basilio Tavares, 9 r. e ... v.; C. dos Retalhistas, 44 r.; Portinho e C., 43 r.; Augusto M. da Motta, 7 r., 17 c., 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 16 p.; Fernandes e Filhos, 30 p.; Nunes e Campos, 11 rezes.

Foram rejeitados: 21 1/4 1/3 r., 3 p., 2 c., 11 vitellos.

Foram vendidas 29 rezes com 5.800 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 73 r.; Durisch e C., 103; A. Mendes e C., 250; Lima e Filhos, 41; Francisco V. Goulart, 69; C. dos Retalhistas, 177; Oliveira Irmãos e C., 405; Basilio Tavares, 39; Augusto M. da Motta, 176; Nunes e Campos, 4; S. Thomaz, 20. Total, 1.912.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 485 2/4 1/3 r., 63 p., 15 c., 12 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, ...$800; porcos, de 1$200 a 1$200; carneiros, 1$800; vitellos, a $800; garrotes, a ...

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 503 rezes destinadas á exportação. Foram rejeitadas 3 1/4.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam amanhã as seguintes:

D. Luiza Zenha Guimarães, ás 9, na egreja do Carmo; Jacintho Torres Frias, ás 10, na mesma; Vicente de Léo, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria das Dores Silveira (Dunga), ás 9, na do Rosario; D. Joaquina da Silva ..., ás 9, na Cruz dos Militares; D. Francisca Marianna Galvão Bueno, ás 10, na mesma; capitão Arthur Sarmento, ás 9, na matriz da Lagôa; Dr. Joaquim Martinho Sobrinho, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria da Gloria Oliveira, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Dutra Tavares, ás 9, na mesma; Francisco Goulart de Souza (Chico Gordo), ás 9, na capella do cemiterio de S. João Baptista; Esmeralda de A. de ... Navasio, ás 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer; Casimiro ... Marques de Abreu, ás 10, na de Santa Rita; D. Ignacia Ferreira, ás 9, na mesma; ... Manoel Lavrador, ás 9, na de S. Francisco Xavier; Pedro de Alcantara Martins, ás 1..., na matriz de Inhaúma; Antonio Candido Rodrigues Carneiro, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo; José Arthur da Silva ..., ás 9, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; Miguel Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, ás 9, na matriz de S. Sebastião; D. ... Vieira Calmon, ás 9 1/2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Henriqueta Chaves Guimarães, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Julia Rosa de Oliveira ..., ás 9, na Candelaria; D. Rita de ... Mattoso Ribeiro Souto, ás 9, na Cathedral de Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Salomé, filha de Raymundo N. de Oliveira, ilha do Bom Jesus; Cremilda, filha de Agenor Domingos da Costa, rua de S. Carlos 80; Maria Magdalena de Oliveira, travessa de S. Salvador 22; Georgina, filha de ... Luiz Machado, rua Visconde de Nictheroy ...; Samuel Vieira Ferreira Pinto, travessa ...goinha 3; Moacyr, filho de Antonio ... Mello, rua Senador Euzebio 181; America ..., travessa do Senado 31; Maria Rosa da Conceição, rua da Egrejinha 2; João, filho de Paulino Fortunato de Mendonça, rua Menezes Vieira 144, casa III; Reginaldo, filho de David A. de Faria, travessa Mariella ...; Elpidio Cesar Borges (capitão-tenente), campo de S. Christovão 27; Rosalina, filha de João da Costa, rua General Caldwell 67; ...elicia, filha de Francisco Notaroberto, rua Visconde de Santa Isabel 241; Octacilio, filho de Luiz Lacerda, rua Senador Furtado ..., casa XII; José, filho de José Ferreira Villa..., rua Barão de S. Felix 202; Claudionor, filho de Alvaro Ribeiro, rua Capitão Senna ...; Pedro, filho de Antonio Rodrigues Ferreira, rua Affonso Penna 141; Lucinda Alves ...tar, Maternidade do Rio de Janeiro; ..., filha de Arlindo da Costa Baptista, rua ...tilia 35; Jandyra, filha de Carlos Lauria, rua Visconde de Itauna 403; Florinda, filha de José da Costa Martins, rua João Caetano ...; Balthazar Guedes, rua Senador Euzebio ...; Joaquim Baptista Pinto, Santa Casa da Misericordia; Annibal, filho de Antonio Ferreira, rua Conde de Bomfim 1152; ... Baptista, rua Theodoro da Silva, 3..., casa XII; Leocadio José dos Santos, necroterio da policia; Demithilde Alves Baptista, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: ...ce, filha de Leocadia Augusta da Silva, rua de S. José 54; Avelino, filho de Maria Vasques Garcia, rua Barão do Ladario 33, sobrado; Paulo, filho de Jonathas Pereira, rua dos Voluntarios da Patria 141; Waldemar, filho de Carlos Affonso Pereira, rua Conselheiro Zacharias 119; Antonio Joaquim ...mão, rua General Pedra 23, removido do necroterio; Maria da Conceição Gomes, rua Lago Budge 110, casa XXVI; Angela, filha de Rosario Lauro, rua Sergipe 87; João Alves ... Mesquita, Beneficencia Portugueza.

—No cemiterio do Carmo: Antonio Mendes Garcia, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel, filho de Manoel Martins, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da travessa ...ratiba 40.

—No cemiterio de S. João Baptista: Gelson, filho de Raul José Cerqueira; Carolina Viegas; Emilio, filho de Rosenvald ... Assumpção, e José Moreira de Andrade Magalhães, tendo logar os saimentos funebres dos tres primeiros ás 9 horas da manhã e o ultimo ás 4 horas da tarde, respectivamente da praia de Botafogo 360, da rua do Riachuelo 61, da rua Sorocaba 37 e da casa de saude do Dr. Crissiuma Filho.

Morreu no hospital

Na Santa Casa falleceu hoje o operario Leocadio José dos Santos, morador á rua Coimbra 63, que no dia 25 foi victima de um accidente, sendo recolhido áquelle hospital. O cadaver foi para o necroterio.

MUSICA

Recital João de Souza Lima

Tornou-se a melhor recommendação possivel, junto aos apaixonados da musica para no Rio, para um pianista que nos venha de São Paulo, ter se feito elle na escola Chiaffarelli. Porque essa é a verdade, todos os discipulos da mais alta autoridade do ensino de piano na capital paulista, em já dos discipulos daquelle, só aqui têm vindo para nos elevar o bom conceito, que os cariocas ha muito fizeram da direcção pedagogica do grande mestre da Paulicéa. Seria tratar de todos pianistas "virtuosi" e artistas, a começar pela Sra. Antonietta Miller, terminando pela senhorita Maria De Falco, si, aqui, pretendessemos referir os nomes daquelles que, até hoje, vimos conhecendo, e que receberam as lições do professor Chiaffarelli, directa ou indirectamente. Escrevi, acima, terminando pela Srta. Maria De Falco; mas, não é justo, porque ainda por ultimo, pelo joven João de Souza Lima, pouco foi esse o ultimo discipulo do mestre da extraordinaria Guiomar Novaes que apresentou ao nosso publico. Deu-se sua apresentação ás 9 horas da noite de hontem no salão do "Jornal do Commercio", que, por signal, se não achava cheio, infelizmente, porque aquelle joven pianista merecia ser apreciado pela totalidade dos nossos [illegible] cariocas, e merecia-o mais do que [illegible] simples tocadores de piano, ditos por ahi... O joven João Souza Lima, por ser joven — 17 annos apenas! — não pode ser o interprete verdadeiro, perfeito da "Sonata Pathetica", do grande surdo da musica, do genio de Bonn. Falta-lhe a intelligencia da dôr, a vida, através dos annos, o temperamento, traz illusões, sonhos e [illegible] E somente quando se vive a vida, o agri-doce escorrer dos dias, é que se pode sentir a obra de arte, aquella realizada pelos artistas de verdade, antigos e modernos — na musica, de Bach a Maurice Ravel. Mas o joven pianista patricio não agradou simplesmente porque tocasse, brilhantemente nas mais arrojadas acrobacias, Debussy ("Golliwog's cake Walk") e Cantú ("Polonaise"). Applaudiram-n'o todos presentes na sala, e merecidamente, quando sentindo Chopin ("Nocturno", op. 9, n. 1) e o proprio Debussy ("Jardins sous la pluie"). Finalmente, as boas qualidades de pianista: "virtuose" e interprete, do joven João de Souza Lima puderam ser apreciadas tambem na "Ciaconne" de Bach-Busoni, nos "Preludios" op. 28, ns. 6 e 7, e nos "Estudos", op. 10, ns. 4 e 5, de Chopin, e em "La Soirée dans Grenade", de Debussy. O concerto que existe no recitalista de hontem, no salão do "Jornal", como se lê no programma de seu recital, acho, com certeza, que a occasião não era propria para sua apresentação como tal, por isso que se limitou a executar os mestres, cujos nomes ficaram acima, bem assim o genero do professor Chiaffarelli, o compositor italiano Cantú. — E. De M.

Dous cães que uivam e ladram todas as noites

O Sr. Castão Affonso de Mesquita Barros, thesoureiro da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, á rua do Cattete, veiu dizer-nos que effectivamente mantinha ali um casal de cães de guarda porque o quintal da escola limita com uns terrenos devolutos. Entretanto, devido ás reclamações dos visinhos, já ha quinze dias retirou os cães do quintal da Faculdade.

Uma nova estrada de ferro espirito-santense

S. JOSE' DO CALÇADO (Espirito Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a direcção do Dr. Ceciliano Almeida começaram hontem os serviços de construcção da Estrada de Ferro de Calçado a Bom Jesus, de iniciativa dos agricultores e commerciantes deste municipio.

Os esgotos de Friburgo passam a novo concessionario

FRIBURGO (E. do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A firma José Silva Filho & C. transferiu a Armando Gonçalves de Mello a concessão dos esgotos aqui, assumindo este todas as obrigações contratuaes, responsabilidades das multas em que tenha, talvez, aquella firma incorrido.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Fedora", no Palace

Na "réprise" da "Fedora", hontem, no Palace-Theatre, a brilhante artista brasileira Italia Fausta manteve a mesma vibração artistica que empolgara a platéa do Republica quando da primeira representação da violenta peça de Sardou pela Companhia Dramatica Paulista. A assistencia, não muito numerosa, mas animadora pela qualidade, coroou o trabalho da insigne patricia com enthusiasticos applausos, palmas sinceras batidas por mãos enluvadas. Folgamos em registar o progresso do actor Carlos Abreu, o galã da companhia, que se vae corrigindo de defeitos aqui mesmo apontados; já hontem pudemos constatar as melhoras apreciaveis da sua dicção, o commedimento dos gestos, o esforço honesto de acompanhar de perto Italia Fausta nas scenas mais vibrantes. E os nossos votos são para que esse actor, que tem qualidades muito aproveitaveis, não se contente com o resultado alcançado por esse esforço e continue a estudar com afinco.

—— Hoje a Companhia Dramatica Paulista representará a "Rê Mysteriosa", do repertorio André Brulé, e em que Italia Fausta faz a protagonista.

NOTICIAS

Carlos Bittencourt fala-nos sobre sua nova revista

Carlos Bittencourt, de quem o nosso publico tem applaudido muitas revistas, acaba de fazer uma nova peça no genero, de collaboração com Restier Junor, o festejado autor do "O Pistolão", a qual vae ser levada em "première" depois de amanhã, no São José. Seu titulo é "Corrida de gansos". Que é o novo trabalho do festejado autor do "Forrobodó"? — E' uma revista, antes de tudo, honesta, começou Carlos Bittencourt, e a primeira que logra ver subir á scena sem scenarios aproveitados. "Corrida de gansos" mereceu da empresa Paschoal Segreto uma montagem deslumbrante. Creio que bastam os scenarios [illegible] do scenario, de Jayme Silva para que o publico saia satisfeito. Tudo novo, scenarios e guarda-roupa, saiba o meu amigo que é uma cousa quasi impossivel de conseguir com as nossas empresas theatraes. Assim, a "Corrida de gansos" sobre á scena como uma senhora "chic" que passa na Avenida ou que faz o "footing", confiante no successo dos seus "scenarios" e da sua belleza... A par de muita fantasia, numa corrida barulhenta como é a "Corrida de gansos", (pois os gansos são mais barulhentos que os "dogs" em horas [illegible] "chegada" mais que os politicos em dias de eleição...) as criticas vão sendo alcançadas e caricaturadas com a rapidez de um relampago, de modo que o publico não tenha tempo de pensar no que passou, como dizia o fallecido Dias Braga aos autores de seu tempo, em se tratando de revistas. Os "comperes" da "Corrida de ganso" são dous typos os mais populares do Rio. Quem não conhece o "Novidades", aquelle "camelot" gordo que atravessa as ruas centraes da cidade com "réclames" extravagantes? Esse é o primeiro "compere", encarnado pelo querido actor Alfredo Silva. O segundo "compere", feito pelo actor João de Deus, representa o "Branquinho", esse pretinho retinto de cartola e monoculo, que na Avenida e rua do Ouvidor tanto chama a attenção do publico carioca. Ahi estão os populares "comperes"; mas o resto dos personagens, as innumeras scenas pittorescas da peça, eu não devo dizer, para maior surpresa. Limito-me a citar os titulos dos quadros da "Corrida de ganso": 1º, O mundo é meu!; 2º, Sombras e visões; 3º, O inferno da guerra; 4º, Pereira & C. (agencia de criadas); 5º, Boches e deboches; 6º, O mysterio das cabeças (apotheose comica); 7º, Um quarto... de hora na "Quinta"...; 8º, Trastes e contrastes; 9º, A união faz a força; 10, Salvé Brasil e Estados Unidos (grandiosa apotheose de grande movimento). Emfim, aguardemos a sua premiere"...

Carlos Bittencourt

A primeira de hoje, no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo dá hoje as primeiras representações da interessante comedia de Tristan Bernard, "Sa soeur", que ha pouco foi representada no Municipal pela "troupe" Brulé. Vae assim o publico carioca assistir agora, pela primeira vez em portuguez, essa peça, traduzida pelo nosso collega Dr. Renato Alvim. Em "Sa soeur" estreará no São Pedro a actriz Maria Lina, que fará o papel da dansarina Rita Santarcieri.

"A Castellã", por Italia Fausta

Vae amanhã á scena, no Palace Theatre, pela Companhia Dramatica Paulista, a deliciosa comedia de Alfred Capus, "A Castellã". Nessa peça, que Italia Fausta representou em Lisboa e que lhe valeu os maiores elogios da critica portugueza, tem a nossa patricia um dos seus maiores triumphos artisticos. Representada em Portugal por Lucilia Simões, Brazão, Augusto Rosa e Chaby, "A Castellã" alcançara um brilhante successo e quando Italia Fausta encarnou a protagonista foi ali julgada inexcedivel. E isso basta para recommendar a actriz patricia na peça de amanhã, no Palace-Theatre, que naturalmente regorgitará de espectadores para apreciar o seu trabalho.

A festa de Maria Lina

Faz amanhã sua festa artistica no São Pedro Maria Lina, a applaudida actriz-dansarina patricia. Vae ser um espectaculo por todos os motivos brilhante. Subirá á scena, em segunda representação, a peça de Tristan Bernard, "Sa soeur". Haverá ainda um grande acto de variedades.

José Volpi

E' amanhã, que realisa no theatro Recreio, o seu festival artistico, este eximio bailarino, com um programma bem organisado.

Será representada a opereta "Mercado de Muchachas", que tão grande successo tem logrado, e um grande acto de variedade com os melhores artistas do genero, actualmente no Rio.

Será, pois, um facto a enchente que o Recreio vae ter.

A opera no Republica

No Republica será cantada hoje "Andréa Chenier", com Adelina Agostinelli na Magdalena e Ettore Bergamaschi em Andréa Chenier. Nos outros papeis de importancia a opera de Giordano terá Federici, Virginia Cacioppo, Mario Pinheiro e Mario Fiore.

—— Hoje Brulé dá no Municipal a primeira récita da temporada supplementar. Será representada a "Zazá", fazendo Brulé o Dufresne e Regina Badet a Zázá.

—— Faz sua festa hoje no Recreio a actriz Amelia Perry.

—— A empresa José Loureiro vae dar á companhia Italia Fausta novos elementos, que a tornarão uma "troupe" perfeitamente homogenea e excellente. Já estão contratados Antonio Ramos, Maria Castro e Davina Fraga; e outros artistas de merecimento foram convidados.

—— A companhia do Trianon começou hontem a "reprise" da engraçada peça "Mulheres nervosas", em que Leopoldo Fróes tem magnifica creação.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "Zazá"; Republica, "Andréa Chenier"; Palace, "Rê Mysteriosa"; São Pedro, "A irmãsinha"; Recreio, "A Senhorita Tralálá"; Trianon, "Mulheres nervosas"; São José, "Os lobos do mar"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

Incendiou-se o material dos bailados russos

A Companhia de Bailados Russos, que daqui partiu hontem, ás 7 horas da manhã, em trem especial, para S. Paulo, foi victima de um grande prejuizo.

Ligado ao carro de passageiros, em que viajavam os artistas da companhia, seguia um carro carregado com a bagagem e mais material da mesma "troupe". Entre as estações de Sabauna e Luiz Carlos, no ramal de São Paulo, esse carro foi presa de um violento incendio, causando aos passageiros grande panico.

O carro incendiado foi desligado da composição do trem na estação de Sabauna, onde ficou, nada se tendo aproveitado de sua carga, por isso que, extincto o incendio, verificou-se que do carro só restavam as ferragens.

Ignora-se a origem do incendio. Como de praxe, foi aberto inquerito administrativo para se apurar a causa.

Importante e antiga questão de direito resolvida pelo Supremo

A proposito de nossa local de ha dias, publicada sob a epigraphe supra, recebemos da Companhia Electricidade e Lavoura, na contenda que mantem com o Banco Hypothecario e Agricola do Espirito Santo, uma carta em que dizia não dever a companhia ao banco duas prestações de 300 contos cada uma, mas apenas de uma, por questões que explicava. Publicámos esta carta no domingo, mas a assignatura do presidente da companhia saiu errada. Assim, em vez de P. Guimarães, a assignatura da carta é a do Dr. Luiz Guaraná.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Jockey-Club

Tudo leva a crer que o Grande Premio Jockey-Club vae ter este anno um brilho extraordinario, não só pela sua importancia natural, como pelo elevado comparecimento de concorrentes, com forças eguaes ou equilibradas.

Estão inscriptos na prova 41 parelheiros, sendo, porém, quasi certa a presença dos seguintes: Buckless, Meyrick, Trois Temps, Interview, Sultão, Solidago, Resoluto, Pactolo, Insignia, Drina, Montenegro, Paradé, Jacobino, Battery, Royal Scotch, Palos Diablos, Tank, Pégaso, Golden Dagger, Blitz e Marvellous. Não é impossivel que tambem sejam apresentados Guido Spano e Offaly.

Como se vê, vae ser um pareo lindissimo e ainda mais pela ultima derrota de Meyrik, que lhe tirou as apparencias de superioridade que tinha. A inclusão de Pégaso, que vem de obter dous bons triumphos, tambem muito concorre para a belleza da grande prova.

Football

Os matches de domingo proximo

A tabella da Metropolitana marca para domingo proximo os seguintes encontros na primeira divisão:

S. Christovão x America, no campo da rua Figueira de Mello;

Mangueira x Fluminense, no campo do C. R. Flamengo;

Botafogo x Carioca, no campo da rua General Severiano.

Na 2ª divisão: **Boqueirão x Vasco e Paladino x Palmeiras.**

Na 3ª divisão: **Esperança x S. C. Brasileiro e Mackenzie x Ypiranga.**

Com esses matches a Metropolitana termina o seu primeiro turno.

Engenho de Dentro x Modesto

No encontro de campeonato da Liga Suburbana, realisado ante-hontem entre os clubs acima, foi vencedor o Engenho de Dentro. Em regosijo por essa victoria sobre o Modesto, já vencedor do Scratch Suburbano, a directoria do Engenho de Dentro offereceu aos players vencedores um animado chá dansante, que foi muito concorrido.

Cyclismo

Uma excursão sportiva do Cycle-Club á ilha do Governador

Realisou-se domingo ultimo a excursão organisada pelo Bloco dos Firmes, do Cycle-Club, á ilha do Governador.

O programma, composto de uma parte de cyclismo e outra de football, foi cumprido com grande exito.

Depois das provas cyclicas em que os concorrentes foram muito applaudidos, realisaram-se dous matches de football entre os 1º e 2º teams do Cycle-Club e os do Governador Football Club. Nos segundos teams saiu victorioso o team local por 3x2, e nos primeiros teams houve um bello empate de 1x1.

Eis os teams que defenderam o Cycle-Club:

1º — Cavallier; Martins (cap.), Freitas; A. Souza, Maffra, A. Beutin; Areas, Abilio, Mario, Silva, Cesar.

2º — J. Costa; M. Pereira, Eloy; Carvalho, Silva, Mattioda; Armando, Areas II, Antenor, Fernandes, Miguel.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. — Por que? Porque ha mais ingratos na terra do que estrellas no céo...

J. O. B.—O tratamento mercurial deve fazel-o por alguns annos (um mez por anno) mas tomando o seu peso de cinco em cinco injecções. Si porventura baixar muito, deve abandonar, immediatamente, o tratamento mercurial. De "914" e "606" o senhor, que já teve por tres vezes (aos 22, 21 e 26 annos) hemoptyses, nem deve falar. Si já o tomou fez mal. Resta-lhe o tratamento pelo iodo.

O. V. O.—Esse phenomeno dá-se, invariavelmente, com todos os "inimigos", ou para com alguns e não com outros? Este esclarecimento seria necessario. Como não o temos, somos forçados a formular estas hypotheses: 1ª (a mais provavel), é que lhe aconteça isso por uma especie de emoção de entrar em fogo raras vezes; 2ª, que o senhor abuse do café ou do fumo ou de ambos; 3ª, que o seu intestino não funccione bem. Em ultima analyse, admittindo que o senhor não tenha molestia alguma, o facto se deve explicar pela emoção ou pela intoxicação.

P. A. P. A. G. A. I. O.—Procure-nos.

Mlle. L. O. D. I.—Talvez.

L. G. H. A.—Talvez se trate de cousa sem importancia, como tambem pode ser o prenuncio de cousa mais seria. Aconselhando-lhe um topico qualquer (para o primeiro caso) — lhe seriamos nocivos — si porventura fosse verdadeira a segunda hypothese. E' preciso exame.

D. E. N. T. I. S. T. A.—Uso externo: chloretona, cincol, ãã 2 grs.; essencia de canella, 0,50; tintura de benjoim, 5 grs.

L. O. P.—Não ha de que.

F. A. F. A'.—1º, impossivel; 2º, medico algum seria capaz de tamanha perversidade; 3º, não pense em vingança.

I. V. O.—Em primeiro logar nós o examinariamos para ver o que tinha...

C. E. C. I.—Duas vezes antes e depois das refeições.

S. A. B. A. R.—Sim: é possivel.

M. A. R.—Uso interno: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, ãã 0,50. Para um papel (não em capsula). N. 10. Tome um por dia. Pela manhã em jejum.

I. C. M.—Doença nova? Só vendo...

T. R. I. S. T. E.—Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Festeja na data de hoje a passagem de seu anniversario natalicio o nosso prezado companheiro Alcides Silva, redactor-secretario desta folha, que recebeu com os cumprimentos de seus collegas as provas de sympathia de seus companheiros de trabalho.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Virgilio Mattos, Lucio Brandão, Francisco Eiras, capitão de mar e guerra Aristides de Mascarenhas.

—Faz annos hoje o Sr. Antonio Nunes da Silva, commissario do 5º districto policial.

—Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o joven Godofredo de Oliveira, academico de medicina.

—Faz annos hoje o major Francisco Gomes da Silveira.

CASAMENTOS

Effectua-se no dia 1º de setembro proximo o casamento do Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros com Mlle. Alice Godoy, filha do Dr. Candido José Godoy, ex-secretario das Finanças do Rio Grande do Sul.

—Casaram-se hoje o Sr. Antonio Soares do Pinho e Mlle. Maria Coutinho, filha do commerciante Soares Coutinho. Serviram de padrinhos no civil e religioso o Sr. Felix Manoel da Costa e D. Olivia Silva de Magalhães.

Os recem-casados vão passar a lua de mel em Petropolis, para onde partiram hoje, á tarde.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Heitor Vieira e sua esposa, D. Abygahy Oliveira Vieira, têm o seu lar em festas com o nascimento do seu primeiro filhinho Nielsen.

BAPTISADOS

Commemorando hontem o seu anniversario natalicio, o tenente Miguel Senna de Oliveira, do "Diario Official", fez levar á pia baptismal, na matriz de São José, seu filhinho Orlando Washington, tendo servido de padrinhos o Sr. João Silva e Exma. senhora.

FESTAS

Ficou definitivamente escolhido o proximo dia 5 para a realisação da festa de arte organisada por Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, nos salões do Lycée Français, devendo dentro de poucos dias se ultimar a organisação do respectivo programma.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, o recital da pianista patricia Mlle. Clarice Martin, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

VIAJANTES

Chegou hoje, pelo "S. Paulo", do Rio Grande do Sul, o Dr. Favorindo Mercio, chefe politico naquelle Estado, membro politico do Partido Federalista. O Dr. Favorindo Mercio é abastado estancieiro no Rio Grande.

PELOS CLUBS

O Gremio das Opalinas festejou com uma "soirée", no dia 25 proximo passado, a posse de sua nova directoria. A "soirée", que foi precedida de sessão solemne, discursos, etc., esteve animadissima, terminando alta madrugada.

LUTO

Falleceu esta madrugada, na edade de 73 annos, em sua residencia, á rua Bella de São João n. 14, o Sr. Luiz Antonio Barretto, guarda-livros nesta praça, devendo a cerimonia do enterramento se realisar amanhã, ás 8 horas da manhã, no cemiterio do Carmo, de cuja Ordem era o fallecido irmão, ha sessenta annos.

O presidente Gutierrez banquetea o Congresso boliviano

LA PAZ, 28 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. José Gutierrez Guerra, offereceu hontem um grande banquete ao Congresso Nacional, o qual se revestiu de grande brilhantismo, sendo trocados brindes muito amistosos.

O embaixador Mello Franco conferenciará na capital argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Durante a sua estadia em La Paz, por intermedio do deputado Fernando Saguier, embaixador argentino na cerimonia da posse do novo presidente boliviano, o Colegio de Abogados desta capital convidou o embaixador brasileiro, deputado Mello Franco, a fazer em Buenos Aires, quando de regresso ao Rio de Janeiro, na séde daquella agremiação, uma conferencia. O deputado Mello Franco respondeu agradecendo e acceitando o convite.

FOLHETIM DA «A NOITE» (19)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

2º EPISODIO

A MÃO DE UMA DESCONHECIDA

VII

Como Florence entende os negocios alheios — Continuação das desventuras do Sr. Bauman

Logo que entrou no quarto da rapariga, Mary fechou a porta cautelosamente e approximou-se do fogão. O vento produzido pelo seu vestido fez esvoaçar na lareira os vestigios consumidos dos papeis mysteriosos que Florence, na vespera, á noite, ali queimara.

Mary abaixou-se deante das cinzas frias e, subitamente, teve uma rapida exclamação. No meio dos papeis rasgados e queimados, que se revolviam ao minimo sopro, distinguira uma mancha branca. Era uma folha de papel enegrecida, em parte, queimada, mas que o fogo poupara em mais da metade. Estava coberta por linhas escriptas. Mary poude ler o que se segue:

"No proximo dia 10, pa
lhor Karl Bauman dez dollars
conta do meu emprestimo de cem
dollars (100) e mais os juros á
10 °|° por semana. Total: vinte
(20). — John Peterson."

Surpresa, soffrendo grande decepção, não achando o minimo valor nesse vestigio, que não podia em absoluto interessar, nem ter qualquer referencia a Florence, Mary atirou-o na lareira. Sentia-se tranquilla e as suas preoccupações serenaram, julgando chimericos os seus temores. Arrumou, então, as flores em dous vasos que estavam sobre a "coiffeuse", e desceu a escada.

No vasto vestibulo, cuja porta larga abria-se para o parque, Florence e Mme. Travis, sentadas lado a lado, conversavam affectuosamente. A rapariga, adoravel num kimono branco de grandes flores bordadas, contava á mãe uma historia que a fazia rir com uma despreoccupação infantil.

Yama, o criado japonez, entrou. Numa bandeja, trazia as cartas e jornaes que o Correio entregara.

Mme. Travis pegou um jornal e desdobrou-o, emquanto a filha lia as cartas que lhe eram dirigidas, convites ou respostas de fornecedores.

Subitamente, Mme. Travis soltou uma exclamação.

—Flossie, minha filha, lê essa noticia! E' realmente um facto extraordinario!...

Florence, recebendo o jornal das mãos de sua mãe, percorreu rapidamente com o olhar a nota que lhe indicava sua mãe e leu em voz alta, sem que a mais leve apparencia de emoção modificasse o timbre claro de sua voz:

"Uma ladra velada de negro — O Sr. Karl Bauman, agente de negocios muito conhecido, acaba de ser victima de um roubo levado a termo de um modo tão mysterioso quanto audacioso. Uma desconhecida, inteiramente velada de preto, introduziu-se no seu escriptorio e carregou-lhe com um grande maço de cautelas de emprestimos. A ladra, em seguida, servindo-se de um estratagema habil, poude utilisar-se, para fugir, no proprio auto da sua victima e desappareceu sem deixar vestigios. O Sr. Randolph Allen, chefe de policia, encarregou-se pessoalmente do inquerito."

—Sim, é realmente curioso, disse tranquillamente a rapariga, abandonando o jornal.

Nem ella nem a mãe prestaram attenção em Mary, que descia na occasião em que Florence começara a ler. A velha dama de companhia detivera-se no tope da escada, e, sem se deixar ver, ouvira.

Quando Florence terminou, Mary, muito pallida, subiu novamente, entrou no quarto de Florence e, de entre as cinzas da lareira, apanhou o papel queimado a meio que lá atirara novamente, considerando-o sem interesse.

Ella releu-o, reflectiu durante alguns momentos e escondeu no corpo do vestido o documento. Apressadamente Mary voltou ao quarto, poz rapidamente um chapéo e uma capa e, por uma porta de serviço da casa, saiu.

Um quarto de hora depois, Mary entrava no banco do Sr. Bauman.

Desde a vespera, no Banco Bauman, reinavam a desconfiança e a consternação.

O Sr. Bauman tinha a cordialidade de um tigre. Os empregados, semelhantes a conspiradores, só falavam em voz baixa, espreitavam pelas portas, pesquizavam sob os moveis, com o intuito de effectuar uma captura importante. Larkin, o continuo, assumia o papel de um caçador de profissão e encarava os visitantes, como si tivesse o proposito de amarral-os a um poste de tortura para forçal-os a quaesquer declarações.

Mary precisou parlamentar com elle durante uns bons dez minutos para conseguir ser admittida na sala de entrada, onde varias pessoas pertencentes á classe popular já esperavam.

Ouviu-se um toque de campainha nervoso provindo do gabinete de trabalho do Sr. Bauman.

Larkin precipitou-se e voltou, chamando por Joe Brown.

Respondendo ao appello, ergueu-se um rapaz em mangas de camisa, de vinte e sete a vinte e oito annos, de aspecto franco, brusco e desembaraçado. Entrou no escriptorio do Sr. Bauman, e, fosse por inadvertencia, fosse intencionalmente, deixou a porta entreaberta de modo que, da sala de espera, pudesse ser ouvida a conversa realisada.

—Bom dia Bauman! disse em voz alta, Joe Brown, ao entrar.

O Sr. Bauman teve um sobresalto. Não estava habituado a ouvir as suas victimas lhe falarem nesse tom.

—Hein? Que significa isso? Está embriagado? exclamou o banqueiro ameaçador.

—Absolutamente, disse Brown imperturbavel. Pretendo embebedar-me logo, á noite, de satisfação, mas até agora ainda não bebi cousa alguma. Leia isso, Bauman. Acabo de recebel-o pelo Correio.

O Sr. Bauman arrancou-lhe das mãos uma carta escripta a machina e leu:

"Sr. Joe Brown — As cautelas de compromissos usurarios que o senhor assignou como devedor a Karl Bauman foram completamente destruidas. Dou-lhe plena quitação. Já não lhe deve mais nada. — Um amigo dos opprimidos."

—E' uma falsidade!... E' mentira!... gaguejou o Sr. Bauman, livido de raiva impotente.

—Isso é cousa da ladra de hontem, disse tranquillamente Brown. Felizmente, ainda ha creaturas bondosas. Eu lia a historia nos jornaes. O senhor emprestou-me oitenta dollars, já lhe restitui cento e vinte e cinco, estamos, pois, mais que quites. E nunca mais tornarei a atural-o, Bauman. Você é um grande canalha, tenho o prazer de dizer-lh'o.

E foi-se. Um outro devedor succedeu-lhe: um velho humilde e delicado que, com um ar de quem pede desculpas dissimulava visivel alegria, apresentou-lhe uma carta analoga á de Brown.

O Sr. Bauman leu:

"Sr. Job Peterson — As cautelas de emprestimos usurarios que o senhor assignou como dividas a Karl Bauman..."

O Sr. Bauman não terminou. Parecia-lhe que ia enlouquecer. O seu topete dansava-lhe na cabeça. O homem fazia caretas e gaguejava. Atirou pela porta fóra o velho Peterson e precipitou-se para a sala de espera.

—Retirem-se! uivou o banqueiro para todos os que esperavam a vez de falar-lhe e que ostensivamente eram portadores da carta libertadora. Retirem-se todos, com as suas cartas idiotas, seu grandes ladrões! Nunca mais hão de me apanhar para um serviço qualquer! Mas a cousa não ha de acabar assim! Hão de ver! Hão de ver! Larkin, ponha-os no olho da rua!

Larkin obedeceu e Mary foi obrigada, como os mais, a retirar-se.

—Isso me fará enlouquecer! eu enlouqueço! gemeu o Sr. Bauman. E foi buscar o chapéo para correr á repartição central de policia, afim de informar sobre as suas ultimas desventuras a Randolph Allen e Max Lamar, com os quaes na vespera marcara novo encontro.

* * *

Ao regressar a Blanc-Castel, Mary sumiu directamente ao quarto de Florence, que acabava de vestir-se para sair.

A velha dama de companhia, sem pronunciar palavra, mostrou á rapariga, a meio queimada, a cautela assignada por Peterson, que encontrara no fogão.

Florence segurou o papel, olhou-o, estremeceu, pareceu embaraçada, e atirou a cautela queimada num grande vaso de porcellana do Japão, collocado sobre o fogão. Florence, então, empallidecendo, voltou-se para Mary, encarando-a.

—Venho do banco do tal usurario que foi... que foi roubado, disse a dama de companhia, com voz abafada. Queria falar-lhe, conseguir delle alguns pormenores, ser informada do que receava saber... Não sei... Flossie, minha filha, porque você fez isso?... Por que?

Mary caiu desanimada numa poltrona e occultou o rosto entre as mãos. Florence approximou-se de sua aia, ajoelhou-se, e, affectuosamente, passou-lhe o braço pelo pescoço.

—Mary, minha boa Mary, não chore... Acha realmente que eu agi mal?... Sim, fui eu quem roubou Karl Bauman... Fui eu... ou antes não, não foi a Florence que você conhecia, a sua Flossinha... Foi uma outra mulher, energica, decidida, activa e habil, uma mulher sem escrupulos, sem o minimo escrupulo, que surgiu na propria Florence.

(*Continua.*)

Os 1º e 2º episodios serão exhibidos quinta-feira, 30 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.